Edição Especial - Evangelismo Integrado 2013

Revista Adventista

casa

Esperança para as Grandes Cidades

11 **Desafio sul-americano**
Evangelizando mais de 300 milhões em oito países

18 **Buenos Aires**
Capital argentina é a prioridade número um

20 **Prioridades das regiões**
Uniões traçam suas metas no projeto de evangelismo das grandes cidades

Tenison Shirai

Comunhão, relacionamento e missão são a base de uma igreja discipuladora.

UMA VISÃO PARA A IGREJA

Preparar discípulos maduros é o ideal de Deus para todos os que fazem parte de Seu povo. Afinal, Ele não deseja receber apenas membros batizados ou registrados em uma igreja, mas discípulos que desenvolvam uma vida plena e produtiva na Terra e se tornem cidadãos do reino dos Céus. Essa visão de discipulado é confirmada nas mais de 250 vezes que a palavra "discípulo" é mencionada dentro do Novo Testamento, sempre referindo-se ao compromisso de ser como o Mestre (Mt 10:25; Lc 6:40).

Quando uma pessoa compreende o valor de ser um discípulo e está disposta a pagar o preço do discipulado, entende que um modelo diferente de vida foi estabelecido na "Grande Comissão" que Jesus deixou ao Seu povo, pois "o primeiro objetivo que Ele definiu para a Igreja, foi usar Seu poder e Sua autoridade abrangentes para fazer discípulos sem levar em consideração as distinções étnicas - de todas as 'nações' (Mt 28:19)." (Dalas Willard, *A grande omissão: as dramáticas consequências de ser cristão sem se tornar discípulo, Mundo Cristão,* p. 18 e 19).

Entretanto, as correntezas históricas

Revista Adventista
Edição Especial de Evangelismo Integrado 2013

Órgão Geral da Igreja Adventista do Sétimo Dia no Brasil, Dedicado à Proclamação da "Fé que uma vez foi entregue aos santos".

"Aqui está a paciência dos santos: Aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus." Apoc. 14:12.

Editor - Felipe Lemos
Arte e Diagramação - Victor Diego Trivelato
Imagem da Capa - Victor Diego Trivelato - Arte sobre foto Shutterstock

casa
CASA PUBLICADORA BRASILEIRA
Editora dos Adventistas do Sétimo Dia

Rodovia Estadual SP 127 – km 106 Caixa Postal 34; CEP 18270-970 – Tatuí, São Paulo
Fone (15) 3205-8800 – Fax (15) 3205-8900

Diretor Geral - José Carlos de Lima - **Diretor Financeiro -** Edson Erthal de Medeiros
Redator-Chefe - Rubens S. Lessa- **Gerente de Produção -** Reisner Martins
Gerente de Vendas - João Vicente Pereyra - **Chefe de Expedição -** Eduardo G. da Luz

Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer meio, *sem prévia autorização escrita* do autor e da Editora.

nos levam a um grande perigo! Uma vez que não fazemos discípulos de nossos convertidos, corremos o risco de praticar a "Grande Omissão" em vez de a "Grande Comissão". Essa é uma realidade preocupante, confirmada pela evasão e fragilidade espiritual de nossos membros. John Wesley, o grande pregador do século XVIII, já dizia que "a igreja não muda o mundo quando gera convertidos, mas quando gera discípulos" (*Pequenos grupos, grandes soluções,* p. 59).

Resgatar o conceito e a filosofia do discipulado não é uma opção para a Igreja Adventista do Sétimo Dia de hoje. É uma necessidade! Igrejas saudáveis priorizam seu processo de discipulado e o fazem de maneira simples. "Tendo em vista esse objetivo, Jesus utilizou uma forma de ensino a seus discípulos que enfatizava o método prático. Ele os instruiu didaticamente e com seu próprio exemplo. Assim Jesus tornou-se 'o conteúdo, o mestre, o ambiente e a verdade visível [...]" (Valberto Cruz e Fabiana Ramos, *Pequenos grupos: para a igreja crescer integralmente,* p. 33).

A igreja precisa desta visão para crescer muito e bem! A visão de um processo discipulador que permeie a vida da própria igreja e que a faça crescer feliz e saudável! Um processo que conduza cada um de seus membros e novos conversos de um nível inicial para a maturidade e produtividade, fazendo com que se diminua o número de espectadores e se aumente o de produtores. Afinal de contas, ser produtivo é uma das verdadeiras provas do discipulado cristão: "Nisto é glorificado meu Pai, que deis muito fruto; e assim sereis meus discípulos" (Jo 15:8).

Esse é um conceito simples e revolucionário. Se alguém entende de simplicidade, esse alguém é Jesus. Em seu livro *Igreja Simples*, Thom Rainer e Eric Geiger afirmam que Jesus entrou num cenário religioso complicado e poluído. Estava congestionado com as diversas facções do judaísmo (saduceus, fariseus, herodianos, zelotes e essênios) a ponto ter sido desenvolvido um sistema religioso com 613 leis. Segundo a visão deles, eram 248 mandamentos afirmativos, um para cada parte do corpo humano, e 365 mandamentos negativos, um para cada dia do ano. Jesus entrou em cena e tornou o complexo em algo simples, apresentando o âmago da lei em dois mandamentos, amar a Deus e ao próximo (Mt 22:37-40). Com isso, o Senhor Jesus não estava diminuindo o padrão ou abolindo a lei; Ele estava apresentando Sua essência numa única declaração simples. Esta era uma característica de Cristo: ser simples e prudente (Mt 10:16).

Por isso, sua declaração para a igreja que estava sendo instalada e para igreja de hoje foi e continua sendo uma só: "façam discípulos". Uma declaração apenas, simples e poderosa, capaz de transmitir poder e a permanente companhia celestial.

Retornar ao modelo radical de fazer discípulos é urgente! Precisamos deixar de gerar consumidores ou pessoas que entram na igreja e permanecem deslocadas por nunca entenderem o seu papel no corpo de Cristo. Devemos tornar claro que nosso desafio é ganhar o maior número possível de pessoas, mas insistir em que nossa tarefa não termina no tanque batismal. Fazer discípulos da esperança deve ser o nosso objetivo principal.

Em 2013, queremos motivar a igreja a avançar unida em seus grandes movimentos e especialmente junto às grandes cidades, mas precisamos enfatizar um processo discipulador simples, que leve cada adventista na América do Sul a buscar o discipulado como seu grande estilo de vida. Um processo que envolva a igreja como um todo, levando suas áreas e ministérios a enfatizar o discipulado como o princípio de nossas ações.

Vamos usar três palavras que expressam a visão de uma igreja discipuladora: **comunhão**, **relacionamento** e **missão**. Na verdade, elas estão interligadas e são inseparáveis. Elas serão os passos da nossa jornada em produzir discípulos da esperança. Com estas palavras essenciais, queremos que cada adventista na América do Sul compreenda que:

Comunhão significa dedicar a primeira hora para estar na presença de Deus;

Relacionamento envolve a participação em um ambiente de comunidade dentro de um Pequeno Grupo;

Missão leva ao compromisso de testemunhar a alguém, de acordo com os dons espirituais.

Para cada passo desta jornada discipuladora, serão desenvolvidas diferentes ações para trazer como resultado nosso objetivo principal de fazer discípulos saudáveis. O objetivo é que os diferentes ministérios contribuam com ações alinhadas ao processo discipulador. Será um verdadeiro movimento de evangelismo integrado para que o propósito, a linguagem e as ações da igreja levem cada adventista na Divisão Sul-Americana a desenvolver **comunhão**, **relacionamento** e **missão**.

Os novos conversos receberão automaticamente esta visão ao serem inseridos no ciclo do discipulado. Cada novo membro deverá ser acompanhado por um discipulador que transferirá, por palavras e exemplo, seu conhecimento de Cristo. Os novos na fé passarão por três fases a fim de se tornarem maduros e reprodutivos. Elas serão:

1. Conversão. É a fase dos estudos bíblicos, quando o novo discípulo aprenderá a conhecer, amar e ter comunhão com Deus;

2. Confirmação. Nesta etapa o discípulo se aprofundará no conhecimento doutrinário e será orientado a se relacionar com outros, participando de um Pequeno Grupo, para ser pastoreado e crescer na experiência cristã;

3. Capacitação. Dentro deste processo, o discípulo será envolvido na Escola Missionária, descobrindo e desenvolvendo seus dons espirituais para testemunhar de Cristo e cumprir a missão.

Esta é uma nova visão para a igreja. Nova, não porque seja desconhecida, mas porque necessita ser priorizada e colocada em prática. Nova visão, porque queremos muito mais do que números, queremos pessoas transformadas que permaneçam como ramos na videira. "Permanecer em Cristo é preferir unicamente a disposição de Cristo, de maneira que Seus interesses sejam identificados com os vossos. Permanecer nEle, ser e fazer unicamente o que Ele quer. Tais são as condições do discipulado, e a menos que elas sejam cumpridas, nunca podereis achar descanso" (Ellen White, *Mensagens Escolhidas*, v. I, p. 110).

Junte-se a nós para explorar esta visão de Deus para a igreja, fazendo discípulos maduros na caminhada rumo ao Céu, alcançando nossa grande esperança.

Esperança para as grandes cidades

Fomos chamados por Deus para cumprir uma missão especial: levar a esperança do retorno de Cristo ao mundo inteiro.

Esta é nossa certidão de nascimento, registrada em Apocalipse 10. Mas, para cumpri-la, precisamos alcançar as pessoas onde elas estão. Para facilitar nosso contato, elas se encontram cada vez mais aglomeradas nas grandes cidades. Se por um lado esses centros urbanos e metrópoles secularizam as pessoas, por outro, facilitam nosso acesso. Além disso, vivendo nesses lugares, elas se tornam mais carentes, inseguras, confusas e solitárias, e aumentam a nossa responsabilidade em apresentá-las à verdade bíblica que salva, alimenta, acolhe e traz esperança. Esse é hoje nosso maior desafio! O pastor Mark Finley costuma dizer que "Jesus ama as cidades. Ele as ama porque é nelas que as pessoas estão e Ele ama as pessoas".

Não há dúvidas de que existem corações abertos em todos os lugares, que precisam receber a mensagem, e devemos alcançá-los. Eles também estão nas cidades menores, nos pequenos vilarejos e comunidades rurais. Mas especialmente as grandes cidades apresentam desafios e oportunidades sem precedentes. Precisamos testemunhar a todos, em lugares pequenos ou grandes, mas as regiões urbanas precisam de uma atenção especial.

Mais de um século atrás, Ellen White já apresentava o desafio: "Quem se preocupa com as grandes cidades?" (*Testemunhos Seletos*, v. 3, p. 333). A resposta também veio da mesma inspiração profética: "Chegou o tempo em que, como nunca antes, os adventistas do sétimo dia se devem erguer e brilhar, porque sua luz tem vindo e a glória do Senhor brilhado sobre eles" (*Evangelismo*, p. 36).

Está diante de nós o momento profético em que Deus está levantando a Igreja Adventista do Sétimo Dia em todo o mundo para impactar os centros urbanos. Essa também é nossa oportunidade para ampliar o foco nas grandes cidades sul-americanas através de um projeto especial de evangelismo integrado que estabeleça ações contínuas e resultados permanentes. Assim, unidos à igreja mundial, poderemos avançar com ousadia para que não haja mais demora e vejamos em breve Cristo voltando nas nuvens do céu. Afinal, "estamos no tempo de espera. Mas este período não deve ser despendido em abstrata devoção. Esperar, vigiar e o atento trabalho, devem ser combinados" (*Serviço Cristão,* p.85).

A missão está em nossas mãos, as pessoas já estão "reunidas" nos grandes centros, e os sinais indicam que o tempo será breve. Por que esperar? Para aqueles que possuem a grande esperança, o chamado é claro: "Como preparação para a vinda de nosso Senhor, devemos realizar um amplo trabalho nas grandes cidades. Temos um solene testemunho a ser dado nesses grandes centros" (*Eventos Finais,* p. 118).

Shutterstock

Ellen White e o ministério urbano

Monte Sahlin, diretor de pesquisas e projetos especiais da Associação de Ohio, nos Estados Unidos, encontrou 107 artigos no índex de Ellen White em que ela fala sobre ministério urbano. Em 24 deles, são apresentadas instruções chamando a igreja para sair das cidades e também estabelecer nossas instituições fora delas. Por outro lado, 75% dos artigos apresentam instruções específicas para que haja um movimento para dentro das cidades e alcance seus habitantes. Algumas citações chegam a ser impressionantes e apelativas: "O encargo das necessidades de nossas cidades tem pesado tanto sobre meus ombros, que algumas vezes parecia que eu ia morrer" *(Evangelismo,* p. 34*)*. Segundo George Knight, "Ellen White estava tão insatisfeita com a falta de progresso do adventismo que chegou a questionar a conversão do presidente da Associação Geral, Arthur G. Daniells, sugerindo que diante do que ela acreditava ser uma falta de interesse no trabalho nas cidades, ele não era qualificado para liderar os adventistas. Ela chegou a negar-lhe uma entrevista até que ele apresentasse estratégias agressivas para alcançar as milhares de pessoas das grandes cidades" (*http://missaourbana.net/index.php/missao-metropolitana-conselho-de-ellen-white-para-alcancar-as-cidades/*).

É interessante observar como ela oferece uma visão equilibrada sobre a forma de encarar a realidade das grandes cidades, reconhecendo claramente que muita gente vive dentro delas, inclusive adventistas do sétimo dia. Sua abordagem sobre o tema poderia ser chamada de "dentro-fora". Segundo ela, dentro das cidades deve ser realizado um ministério especial. Já fora delas, deve ser encontrado repouso e oportunidade para refazer as forças. Estar fora dos grandes centros é o ideal para a saúde física e espiritual, mas alcançar os habitantes dos grandes centros é a missão que está em nossas mãos. Para apresentarmos nossa grande esperança onde as pessoas estão concentradas, temos que trabalhar com equilíbrio, usando o conceito "dentro-fora". Em outras palavras, usufruir o campo e alcançar as cidades.

...temos que trabalhar com equilíbrio, usando o conceito "dentro-fora". Em outras palavras, usufruir o campo e alcançar as cidades.

Trabalho nas cidades

Por outro lado, existem repetidas mensagens de Ellen White que orientam a igreja sobre o momento de deixar as grandes cidades e fugir para comunidades rurais ou lugares distantes da Terra. Ela deixa claro que chegará o momento em que nosso trabalho nos grandes centros será diminuído até que seja encerrado. "Sou tocada pelo Espírito de Deus para dizer aos que se empenham no trabalho do Senhor, que o tempo favorável para nossa mensagem ser proclamada nas cidades já passou,

Victor Diego Trivelato

Projetos da ADRA e da ASA estão conectados com a proposta de alcançar pessoas em grandes centros urbanos.

Restaurantes com alimentação vegetariana são bons exemplos de centros de influência.

e esta obra não foi feita. Sinto a grande preocupação, de que agora temos de remir o tempo" (*Evangelismo*, p. 31)."Estamos muito atrasados, em seguir a luz que Deus nos deu quanto à obra nas grandes cidades. Aproxima-se o tempo em que se formularão leis que fecharão as portas que agora estão abertas à mensagem. Necessitamos erguer-nos e agir com o mais ardente fervor, enquanto os anjos de Deus estão à espera para dar seu maravilhoso auxílio a quantos trabalharem [...] Evangelizai as cidades sem demora, porque o tempo é curto" (*Evangelismo,* p. 33).Esse é o momento para remir o tempo e aproveitar a prosperidade que Deus tem nos dado, bem como a unidade da igreja, o foco missionário claro e a facilidade dos meios de comunicação.

Entre seus conselhos sobre os meios de alcançar os grandes centros, Ellen White menciona repetidamente os projetos e atividades na área de saúde que ela chama de obra médico-missionária. Sua visão deste tema não está restrita apenas à existência de hospitais e clínicas adventistas ou mesmo a obreiros assalariados atuando nesta área. Ela apresenta um ministério que envolve instituições adventistas de saúde, mas também evangelismo através de médicos pregadores, restaurantes vegetarianos, literatura e cursos sobre saúde, atividades de vida saudável na comunidade, entre outros. "Ao se unirem os médicos com os pastores na proclamação do evangelho nas grandes cidades da Terra, seus combinados esforços resultarão em influenciar muitas mentes em favor da verdade para este tempo" (*Medicina e Salvação,* p. 248)**.** Estas eram ferramentas poderosas em seus dias e continuam sendo instrumentos preciosos para estabelecer contato e atender às necessidades das pessoas.

Por outro lado, novos recursos também surgiram durante nossa caminhada como igreja, que podem ser úteis e poderosos para alcançar as pessoas dentro dos grandes centros. Hoje, estão à nossa disposição: literatura missionária de boa qualidade e baixo custo, uma forte estrutura de comunicação e mídia, modernas escolas, colégios e universidades que influenciam a vida de milhares de famílias não adventistas e um exército de pequenos grupos que oferecem amizade, relacionamentos e atenção, que são fortes necessidades dos habitantes das grandes cidades. Além disso, a ADRA e a Ação Solidária Adventista (ASA) podem ajudar a aliviar o sofrimento de muitos que vivem marginalizados, oferecendo melhores condições de vida. É uma oportunidade especial para darmos ouvido ao chamado: "*Pensai nas condições dos pobres de nossas grandes cidades".* Estes são alguns dos meios através dos quais podemos tornar a presença da igreja relevante e alcançar muitos corações. Poderão ser usadas também outras estratégias criativas. O importante é que todas as atividades realizadas se tornem verdadeiros "centros de influência" ou "meios de influência" como Ellen White costumava chamar. Sempre mantendo a visão clara de que não importa o perfil de um "centro de influência", sua missão primária deve ser o serviço à comunidade, mas seu verdadeiro compromisso é a salvação. O serviço é sempre uma ponte para a salvação. Ao servir, oferecemos às pessoas o que elas aparentemente necessitam. Ao apresentar a salvação, oferecemos o que elas realmente precisam. "A igreja é o instrumento apontado por Deus para a salvação dos homens. Foi organizada para servir, e sua missão é levar o evangelho ao mundo" (*Atos dos Apóstolos*, p. 9).

Todos Juntos

Nesta obra há lugar para a participação de todas as forças da igreja. "A causa de Deus na Terra nestes dias está

Gentileza Granix

Gustavo Cidral

A distribuição de milhões de revistas e livros tem feito a diferença na evangelização mundial.

Gentileza Hospital Adventista Silvestre

A obra médico-missionária está inserida na evangelização de grandes cidades.

Gentileza CEVISA

Centros de vida saudável dão boa contribuição para a divulgação da mensagem adventista.

em necessidade de representantes vivos da verdade bíblica. Os ministros ordenados sozinhos não são suficientes para a tarefa de advertir as grandes cidades. Deus está chamando não somente pastores, mas também médicos, enfermeiros, colportores, obreiros bíblicos e outros consagrados membros da igreja, possuidores de diferentes talentos, que tenham o conhecimento da Palavra de Deus e possuam o poder de Sua graça, para que considerem as necessidades das cidades não advertidas. O tempo está passando rapidamente, e muito resta a ser feito. Todos os meios devem ser postos em operação, para que as oportunidades atuais sejam sabiamente aproveitadas" (*Atos dos Apóstolos,* p. 158, 159). Este chamado urgente deve envolver cada frente de ação da igreja: diferentes departamentos, fábricas de alimentos, Novo Tempo, escolas, colégios, universidades, ADRA, Ação Solidária Adventista (ASA), alunos de teologia, obreiros jubilados, empresários, profissionais liberais, idosos, adultos, jovens, crianças, homens e mulheres, líderes e membros. A mensagem inspirada dá ainda um destaque à obra de nossas publicações, colportores e casas publicadoras: "Livros contendo a preciosa luz da verdade presente jazem nas prateleiras de nossas casas publicadoras. Esses livros devem ser espalhados. Necessitam-se colportores que entrem em nossas grandes cidades com esses livros. Ao irem eles de casa em casa, encontrarão almas famintas pelo pão da vida, aos quais podem dizer uma palavra a seu tempo" (*O Colportor Evangelista,* p. 23).

Evangelismo em um mundo de mudanças constantes

Por volta de 1880, a Igreja Adventista do Sétimo Dia estabeleceu uma forte ênfase nas cidades. Naqueles dias, não éramos muitos. Apenas um adventista para cada 89.768 habitantes do mundo, mas com o imenso desafio de cumprir a missão que Deus havia colocado em nossas mãos. Para facilitar a compreensão de nossa tarefa, a Associação Geral começou a publicar um relatório anual sobre a missão nas cidades, que durou de 1885 a 1899. Em 1886, ele já indicava 36 projetos missionários em andamento, envolvendo 102 obreiros assalariados e 224 voluntários.

Alguns anos depois, entre 1908 e 1910, Ellen White renovou a ênfase na conquista das cidades e insistiu, de maneira mais clara, que a Igreja Adventista do Sétimo Dia estava negligenciando esta missão. Mais de cem anos já passaram desde que ela escreveu estes fortes convites, apelos, conselhos e advertências sobre o assunto. De lá para cá, muita coisa mudou. Por volta de 1900, o mundo tinha apenas doze cidades com mais de 1 milhão de habitantes. Hoje são mais de quatrocentas, sendo que vinte delas tem população superior a 10 milhões. Diariamente, cerca de 200 mil pessoas deixam o campo em direção às cidades. Por isso, desde 2008 mais da metade da população do planeta está concentrada em regiões urbanas. **Em 2030, essa concentração deverá alcançar 60% da população mundial.**

Na América Latina, a situação é ainda mais desafiadora: mais de 70% da população já vive nas áreas urbanas. Até 2030, o número de habitantes nestas áreas vai crescer de 394 milhões para 742 milhões de pessoas. Pelo menos 79% da população urbana mundial estará vivendo nas cidades e metrópoles dos países em desenvolvimento, como os que temos na América do Sul. Apenas África e Ásia terão quase sete em cada dez habitantes urbanos do planeta. Essa realidade precisa nos desafiar! Ainda em 1910, Ellen White insistiu que "não há mudança nas mensagens que Deus enviou no passado. O trabalho nas cidades é a obra essencial para este tempo. Quando as cidades forem trabalhadas como Deus deseja, o resultado será o pôr-se em operação um poderoso movimento como nunca foi testemunhado" (*Medicina e Salvação,* p. 304). Se essa obra era essencial naqueles dias, como ela descreveria a realidade e as necessidades dos grandes centros de hoje?

Além de todos os conselhos e apelos inspirados que nos desafiam a olhar com atenção para as concentrações urbanas, Gary Krause, diretor da área de Missão Global da Associação Geral, apresenta pelo menos três razões básicas para encararmos essa realidade.

1. A realidade dos números

Por exemplo, em Estocolmo, na Suécia, 410 adventistas vivem em meio a uma população de 1,25 milhão de pessoas. Em outras palavras, são mais de 3.000 habitantes para cada adventista. Em Calcutá, na Índia, existem 558 membros dentro de uma população de 15 milhões de pessoas. Isso significa um adventista para mais de 26 mil pessoas. Nos Estados Unidos, 80% da população vive em áreas urbanas, mas apenas uma em cada três de nossas igrejas está localizada nessas áreas. Em Pittsburgh, na Pensilvânia, uma região metropolitana de 2,4 milhões de habitantes, temos menos adventistas hoje do que tínhamos em 1948. Se olharmos para a proporção de adventistas por habitante em todo o mundo, os dados de 2010 indicam que somos 1 para cada 405 pessoas. Se avaliarmos essa mesma situação, mas retirando os centros urbanos, a proporção será de 423 habitantes para cada adventista. Se contarmos apenas as grandes cidades, nossa situação passa a ser de 953 habitantes por adventista.

A América Latina

1950 - 42% viviam nas cidades
2007 - 76% viviam nas cidades
2030 - 84% viverão nas cidades
A América Latina terá a segunda maior concentração de habitantes nas grandes cidades, perdendo apenas para os EUA, que terá 87%.

O mundo

1800 - 3% viviam nas cidades
1900 - 14% viviam nas cidades
1950 - 29% viviam nas cidades
2007 - 49% viviam nas cidades
2030 - 60% viverão nas cidades

2. O contexto urbano

Em muitos lugares do mundo, um pioneiro de Missão Global, que realiza uma campanha missionária em uma pequena comunidade, reúne quase toda sua população. Se fizer o mesmo em São Paulo, vai competir com teatros, cinemas, restaurantes, shopping centers, casas de espetáculos, clubes e vários outros lugares de diversão. Para muitas pessoas que vivem nestas regiões, a igreja é algo incomum, como uma relíquia de outra era. Por isso, "nas cidades da atualidade, onde há tantos atrativos e divertimentos, o povo não se interessará em simples esforços. Os pastores designados por Deus acharão necessário empregar esforços extraordinários, a fim de atrair a atenção de multidões. E quando têm bom êxito em congregar grande número de pessoas, devem apresentar mensagens tão fora do comum, que o povo seja despertado e advertido. Precisam fazer uso de todos os meios que sejam possíveis, para que a verdade seja proclamada de um modo especial e com clareza" (*Evangelismo* p. 40).

3. O distanciamento do adventismo das grandes cidades

Enquanto muita gente vive em áreas urbanas, um grande número de igrejas e instituições adventistas estão localizadas longe desse campo missionário. Em muitos casos, igrejas urbanas, centrais ou em regiões mais centrais são frequentadas por pessoas que não vivem na mesma região onde estão localizadas. Muitos de seus membros se deslocam da periferia para poder frequentá-las. Longe do seu campo missionário, a igreja se torna distante da realidade que precisa alcançar. Mas, o chamado é claro: "É meu dever afirmar que Deus está apelando insistentemente para que se faça grande trabalho nas cidades" (*Evangelismo,* p. 37).

Projeto mundial alcançará 650 grandes cidades

O projeto de evangelismo nas grandes cidades é uma iniciativa mundial promovida pela Associação Geral e leva em conta a grande necessidade de se alcançar mais da metade da população do planeta que vive em cidades com mais de 200 mil habitantes. Embora historicamente os adventistas tenham trabalhado em cidades de grande porte há décadas, a ideia agora é que se façam esforços direcionados em um plano e estratégia específicos para movimentar a evangelização em metrópoles e outras cidades de grande concentração urbana.

O plano da Associação Geral abrange iniciativas pelo menos nas 650 maiores cidades do mundo com destaque especial a locais como Nova Iorque, nos Estados Unidos. Com aproximadamente 19 milhões de pessoas e uma população que fala em torno de oitocentos idiomas diferentes, NY é um exemplo do tipo de desafio a que se propõem os líderes adventistas mundiais.

O plano, em linhas gerais, é que, até 2015, data da Assembleia Quinquenal que ocorrerá em San Antonio, nos EUA, pastores e membros sejam capacitados para cooperar de maneira contundente nessa evangelização das grandes cidades do mundo. "Nossa mensagem bíblica às cidades nos unirá como um povo mundial e nos guardará de nos isolarmos da sociedade e uns dos outros. Nossa mensagem às grandes cidades do mundo é a de que uma outra cidade está chegando: a Nova Jerusalém, uma cidade de segurança, esperança e refúgio em Deus", afirma o pastor Ted Wilson, líder mundial dos adventistas do sétimo dia.

Desafio sul-americano é evangelizar mais de 300 milhões

Somos uma igreja mundial e, apesar de nossos desafios locais e regionais, precisamos compreender o tamanho da obra que está diante de nós como povo remanescente. Jesus não voltará apenas para a América do Sul, mas o "...evangelho do reino será pregado em todo o mundo, como testemunho a todas as nações, e então virá o fim" (Mt 24:14). Apenas uma rápida visão de algumas das maiores cidades do planeta já mostra o tamanho deste desafio que temos:

"Em cada cidade, cheia como possa estar de violência e crime, há muitos que, devidamente ensinados aprendem a se tornar seguidores de Jesus. Milhares podem assim ser alcançados [...]" (*Profetas e Reis*, p. 277).

Apesar do tamanho da missão que estes números apresentam e de uma tarefa que parece impossível, Deus tem dado provas de que, usando métodos simples ou incomuns, Ele pode fazer verdadeiras revoluções missionárias. "Os mensageiros de Deus nas grandes cidades não devem sentir-se desanimar [...] Lembrem-se, os que se empenham no ministério de salvar almas, que, conquanto haja muitos que não aceitarão o conselho de Deus em Sua Palavra, o mundo inteiro não se desviará da luz e verdade, dos convites de um Salvador perdoador e paciente. Em cada cidade, cheia como possa estar de violência e crime, há muitos que, devidamente ensinados aprendem a se tornar seguidores de Jesus. Milhares podem assim ser alcançados [...]" (*Profetas e Reis*, p. 277).

A Divisão Sul-Americana atende oito países: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Equador, Paraguai, Peru e Uruguai. Cada país tem sua cultura, etnia, desafios econômicos e políticos bem definidos e claros. Diante disso, temos uma mesma missão, mas realidades sensivelmente diferentes. São 315.754.766 habitantes diante de 2.037.772 (31/12/2011) adventistas do sétimo dia. Isso significa 155 habitantes por adventista, ou apenas 0,65% da população. Esses números nos ajudam a analisar e entender o tamanho da missão que ainda temos a cumprir em nossas terras. Dentro dessa mol-

Cidade	País	População	Adventistas	Habitantes por adventista
Tóquio	Japão	36.669.000	3.882	9.446
São Paulo	Brasil	20.262.000	118.533	171
Mumbai	Índia	20.041.000	10.000	2.004
Cidade do México	México	19.460.000	53.093	367
Nova Iorque	Estados Unidos	19.425.000	37.897	513
Shangai	China	16.575.000	6.274	2.642
Buenos Aires	Argentina	13.074.000	22.998	568
Pequim	China	12.385.000	3.300	3.753
Rio de Janeiro	Brasil	11.950.000	17.865	669
Manila	Filipinas	11.628.000	30.775	378
Osaka	Japão	11.337.000	476	23.817
Cairo	Egito	11.001.000	289	38.066
Moscou	Rússia	10.550.000	3.500	3.014
Istambul	Turquia	10.525.000	61	172.541

dura, estão as grandes cidades, diante das quais precisamos avançar com ousadia, fé e o poder do Espírito Santo. Quando olhamos para nossos centros urbanos, reconhecemos que muitos deles ainda têm pequena presença adventista. Por isso, "precisamos [...] fazer o melhor de nossa parte, forçando a marcha com toda a energia possível, de modo que se faça uma abertura nas grandes cidades. Tivéssemos trabalhado no passado segundo os planos do Senhor, e muitas luzes que agora se apagam estariam brilhando intensamente" (*Medicina e Salvação*, p. 302).

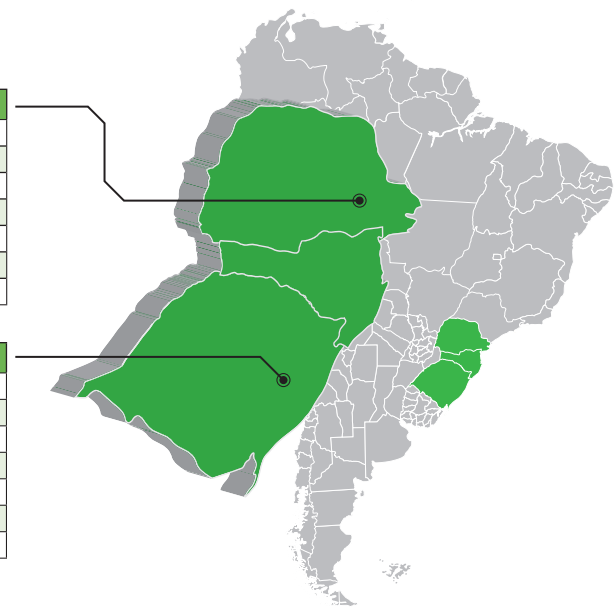
O que fazer, diante dessa situação? Só nos resta aceitar o desafio de buscar o poder do Espírito Santo, elaborar planos, unir forças, focar energias, investir recursos e acreditar nos milagres que Deus fará. "O Senhor deseja que proclamemos a mensagem do terceiro anjo, nestas cidades, com grande poder. ... À medida que trabalharmos com todas as forças que Deus nos concede, bem como em humildade de coração, confiando inteiramente nEle, nossos esforços não ficarão sem frutos. [...] muitas almas se salvarão. O Senhor [...] envia [...] o poder de Seu Santo Espírito para os convencer e converter. Todo o Céu apoiará vossos apelos" (*Evangelismo*, p. 38).

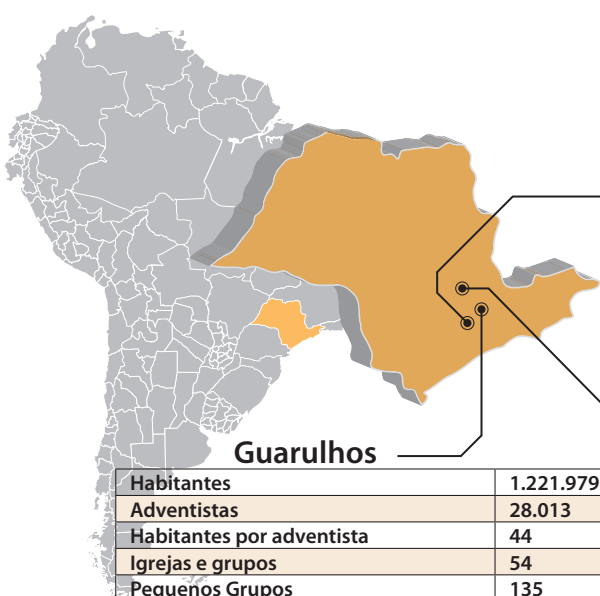
Para facilitar o conhecimento das maiores cidades de cada uma de nossas Uniões e, também, a presença da igreja em cada uma delas, é importante conhecer um pouco dos números. A seguir, veja e analise como estamos, tanto nos grandes centros quanto em suas regiões metropolitanas. A realidade nos indica que, na maioria dos casos, crescemos mais ao redor das metrópoles do que dentro delas. Chegou o tempo de equilibrar essa situação.

União Sul Brasileira

Curitiba	Cidade	Região Metropolitana
Habitantes	1.751.907	3.462.000
Adventistas	15.886	22.249
Habitantes por adventista	110	156
Igrejas e grupos	37	164
Pequenos Grupos	451	700
Escolas e colégios	9	11
Clínica	1	1

Porto Alegre	Cidade	Região Metropolitana
Habitantes	1.409.351	4.092.000
Adventistas	8.769	29.613
Habitantes por adventista	161	138
Igrejas e grupos	54	226
Pequenos Grupos	170	740
Escolas e colégios	4	12
Clínica	1	1





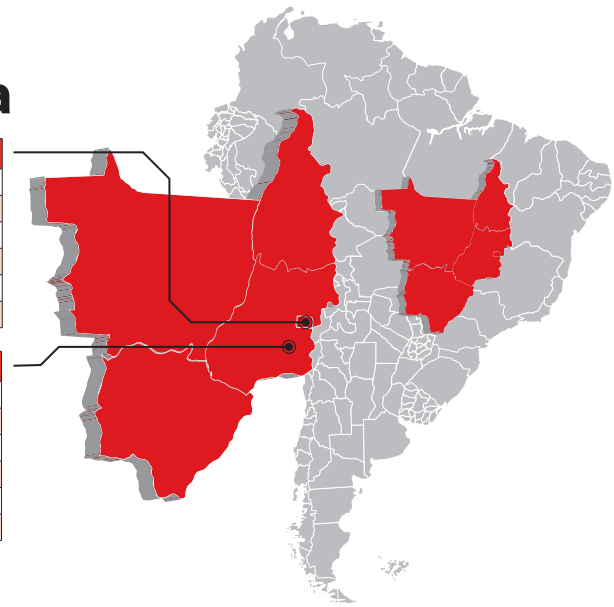
União Central Brasileira

São Paulo	Cidade	Região Metropolitana
Habitantes	11.253.503	20.262.000
Adventistas	80.503	118.533
Habitantes por adventista	140	171
Igrejas e grupos	380	742
Pequenos Grupos	3.262	4.220
Escolas e colégios	24	37
Clínica	1	1

Guarulhos	
Habitantes	1.221.979
Adventistas	28.013
Habitantes por adventista	44
Igrejas e grupos	54
Pequenos Grupos	135
Escolas e colégios	2

Campinas	Cidade	Região Metropolitana
Habitantes	1.080.113	2.818.000
Adventistas	5.230	23.054
Habitantes por adventista	207	122
Igrejas e grupos	36	137
Pequenos Grupos	50	315
Escolas e colégios	1	7

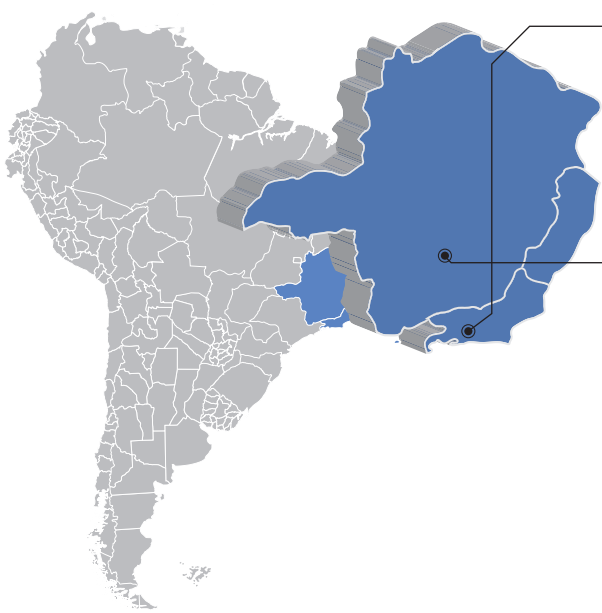
União Centro-Oeste Brasileira



Brasília	Cidade	Região Metropolitana
Habitantes	175.000	3.930.071
Adventistas	1.639	21.484
Habitantes por adventista	107	183
Igrejas e grupos	2	230
Pequenos Grupos	38	773
Escolas e colégios	1	7

Goiânia	Cidade	Região Metropolitana
Habitantes	1.302.001	2.173.141
Adventistas	9.920	13.273
Habitantes por adventista	131	164
Igrejas e grupos	63	113
Pequenos Grupos	276	413
Escolas e colégios	5	5

União Sudeste Brasileira



Rio de Janeiro	Cidade	Região Metropolitana
Habitantes	6.320.446	11.950.000
Adventistas	20.677	37.845
Habitantes por adventista	306	316
Igrejas e grupos	223	327
Pequenos Grupos	463	1.052
Escolas e colégios	6	9
Clínica	2	2

Belo Horizonte	Cidade	Região Metropolitana
Habitantes	2.375.151	5.852.000
Adventistas	9.200	16.567
Habitantes por adventista	258	353
Igrejas e grupos	40	182
Pequenos Grupos	440	1.056
Escolas e colégios	3	3

União Leste Brasileira

Salvador	Cidade	Região Metropolitana
Habitantes	2.675.656	3.918.000
Adventistas	25.776	35.763
Habitantes por adventista	104	110
Igrejas e grupos	219	355
Pequenos Grupos	1.085	1.516
Escolas e colégios	10	10

União Nordeste Brasileira

Fortaleza	Cidade	Região Metropolitana
Habitantes	2.452.185	3.719.000
Adventistas	10.697	13.655
Habitantes por adventista	229	272
Igrejas e grupos	73	146
Pequenos Grupos	350	1.642
Escolas e colégios	1	1

Recife	Cidade	Região Metropolitana
Habitantes	1.537.704	3.871.000
Adventistas	9.454	19.575
Habitantes por adventista	163	198
Igrejas e grupos	42	237
Pequenos Grupos	188	713
Escolas e colégios	2	2

União Norte Brasileira

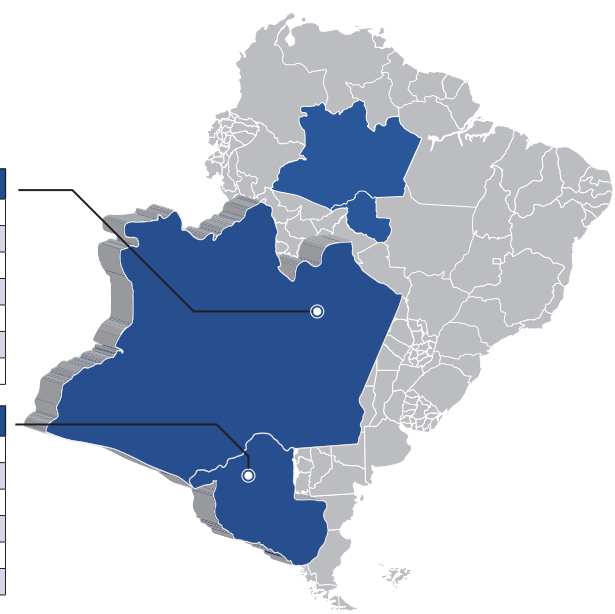
Belém	Cidade	Região Metropolitana
Habitantes	1.393.399	2.191.000
Adventistas	16.450	24.183
Habitantes por adventista	85	91
Igrejas e grupos	115	185
Pequenos Grupos	390	836
Escolas e colégios	8	9
Clínica	1	1

São Luís	Cidade	Região Metropolitana
Habitantes	1.014.837	1.283.000
Adventistas	17.754	22.692
Habitantes por adventista	57	57
Igrejas e grupos	156	211
Pequenos Grupos	641	713
Escolas e colégios	4	4

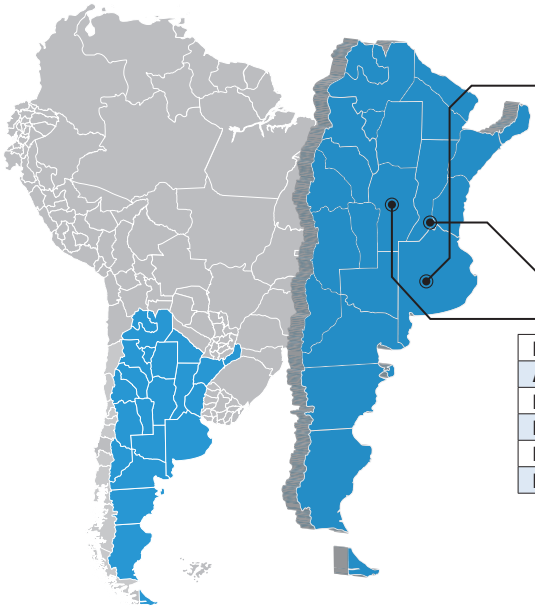
União Noroeste Brasileira

Manaus	Cidade	Região Metropolitana
Habitantes	1.802.014	2.062.344
Adventistas	29.320	45.207
Habitantes por adventista	61	46
Igrejas e grupos	244	397
Pequenos Grupos	1.454	2.420
Escolas e colégios	9	13
Hospital	1	1

Porto Velho	Cidade	Região Metropolitana
Habitantes	428.527	1.283.000
Adventistas	26.357	22.692
Habitantes por adventista	16	57
Igrejas e grupos	304	211
Pequenos Grupos	960	713
Escolas e colégios	4	4



União Argentina



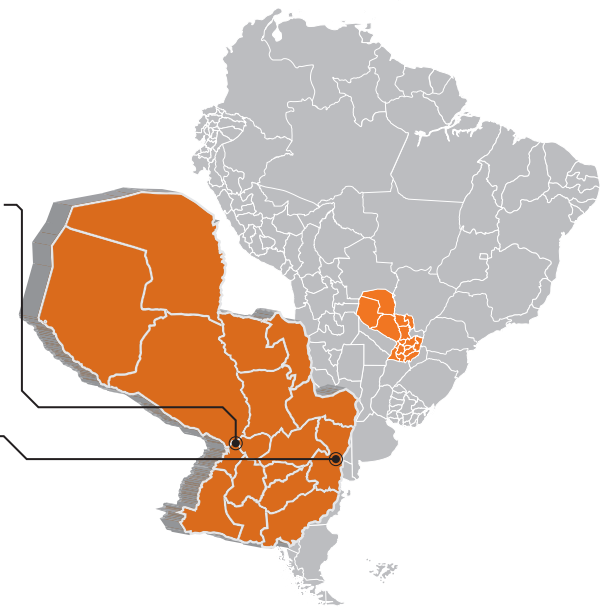
Buenos Aires	Cidade	Região Metropolitana
Habitantes	2.890.151	13.074.000
Adventistas	4.225	22.998
Habitantes por adventista	684	568
Igrejas e grupos	18	166
Pequenos Grupos	98	399
Escolas e colégios	0	4
Clínica	1	1

Córdoba	
Habitantes	1.329.604
Adventistas	3.473
Habitantes por adventista	383
Igrejas e grupos	31
Pequenos Grupos	46
Escolas e colégios	2

Rosário	
Habitantes	1.193.605
Adventistas	1.814
Habitantes por adventista	658
Igrejas e grupos	15
Pequenos Grupos	45
Escolas e colégios	1

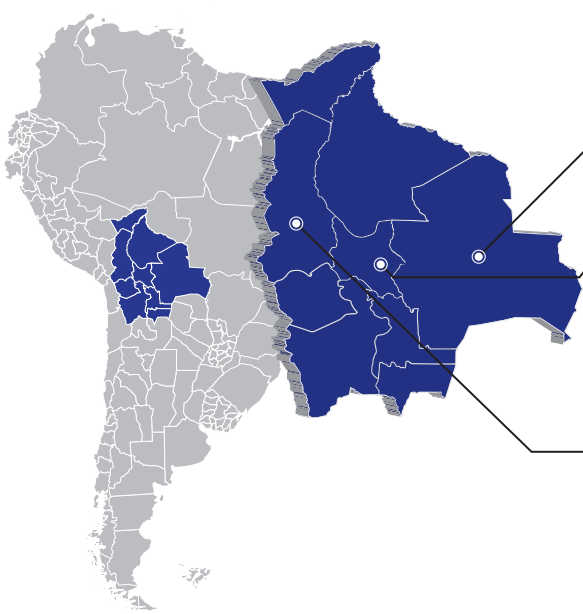
União Paraguaia

Asunción	Cidade	Região Metropolitana
Habitantes	542.043	2.030.000
Adventistas	2.000	3.427
Habitantes por adventista	271	592
Igrejas e grupos	8	21
Pequenos Grupos	27	85
Escolas e colégios	1	1
Clínica	1	1



Ciudad del Este	
Habitantes	320.782
Adventistas	250
Habitantes por adventista	1.283
Igrejas e grupos	1
Pequenos Grupos	12
Escola	1

União Boliviana



Santa Cruz de la Sierra	Cidade	Região Metropolitana
Habitantes	618.384	1.147,176
Adventistas	4.132	11.004
Habitantes por adventista	150	104
Igrejas e grupos	27	89
Pequenos Grupos	116	236
Escolas e colégios	2	4

Cochabamba	Cidade	Região Metropolitana
Habitantes	1.651,436	1.894,70
Adventistas	8.986	9.713
Habitantes por adventista	184	195
Igrejas e grupos	79	92
Pequenos Grupos	179	241
Escolas e colégios	3	4

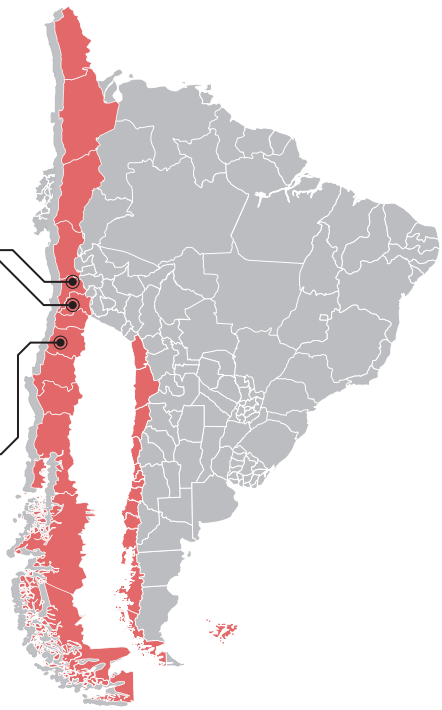
La Paz	Cidade	Região Metropolitana
Habitantes	840.209	1.941,940
Adventistas	8.122	23.810
Habitantes por adventista	103	82
Igrejas e grupos	63	201
Pequenos Grupos	105	191
Escolas e colégios	3	10

União Chilena

Santiago	Região Metropolitana	Província de Santiago	Comuna de Santiago
Habitantes (estimativo)	7.003.122	6.883.563	227.360
Adventistas	32.990	29.670	1.035
Habitantes por adventista	208	232	219
Igrejas e grupos	205	176	7
Pequenos Grupos	548	490	21
Escolas e colégios	7	7	0

Valparaíso	Região de Valparaíso	Província de Valparaíso	Comuna de Valparaíso
Habitantes (estimativo)	1.869.327	907.452	270.242
Adventistas		2.915	1.630
Habitantes por adventista		311	165
Igrejas e grupos		26	11
Pequenos Grupos		47	27
Escolas e colégios		1	1

Concepción	Região do Bío Bío	Província de Concepción	Comuna de Concepción
Habitantes (estimativo)	2.236.443	1.334.928	229.665
Adventistas	23.450	10.291	2.417
Habitantes por adventista	95	96	95
Igrejas e grupos	150	58	15
Pequenos Grupos	325	148	47
Escolas e colégios	9	5	2



União Uruguaia

Montevideo

Habitantes	1.292.348
Adventistas	1.566
Habitantes por adventista	825
Igrejas e grupos	9
Pequenos Grupos	35
Escolas	4

União Equatoriana

Quito

Habitantes	2.239.191
Adventistas	7.326
Habitantes por adventista	306
Igrejas e grupos	332
Pequenos Grupos	325
Escolas e colégios	3
Clínica	1

Guayaquil

Habitantes	2.526.927
Adventistas	6.667
Habitantes por adventista	379
Igrejas e grupos	304
Pequenos Grupos	376
Escolas e colégios	3

União Peruana do Norte

Trujillo

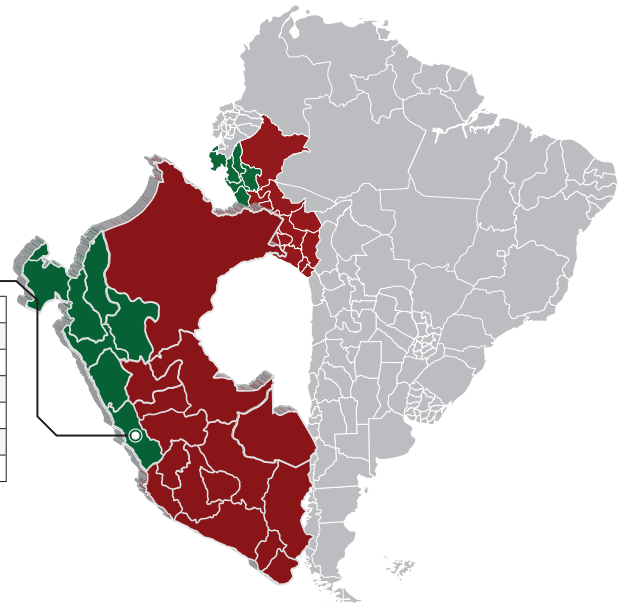
Habitantes	804.296
Adventistas	36.425
Habitantes por adventista	22
Igrejas e grupos	572
Pequenos Grupos	1.129
Escolas e colégios	4

União Peruana do Sul

Arequipa

Habitantes	836.859
Adventistas	10.054
Habitantes por adventista	83
Igrejas e grupos	82
Pequenos Grupos	715
Escolas e colégios	2

União Peruana do Norte e União Peruana do Sul



Lima

Habitantes	8.472.935
Adventistas	61.803
Habitantes por adventista	137
Igrejas e grupos	652
Pequenos Grupos	2.489
Escolas e colégios	15
Clínica	1

Buenos Aires, prioridade número um

Na cidade, apenas 9,1% da população se denomina evangélica, enquanto 18% se diz indiferente a qualquer tipo de religião. Essa é uma das fortes dificuldades para o crescimento.

Cada grande cidade sul-americana representa um desafio especial. Mas entre elas uma se destaca por suas necessidades especiais: Buenos Aires, a capital argentina, e por extensão sua região metropolitana. Em função de seu tamanho, influência, secularização e desafios de crescimento da igreja, ela foi escolhida como a prioridade número "um" nas ações de impacto junto às grandes cidades.

A presença adventista na região foi estabelecida em 1895, pelo pioneiro Francisco Westphal, com o estabelecimento da primeira igreja, reunindo cerca de vinte membros. Só em 1932 foi inaugurado o primeiro templo, em Palermo, e em 1933, foram realizados os primeiros batismos na nova congregação. Já se passaram 119 anos desde os dias do Pr. Westphal, e hoje a realidade é bem diferente. A igreja prosperou. Na cidade de Buenos Aires, que é a Capital Federal, vivem 2.890.151 habitantes e temos apenas 4.225 membros divididos em dezoito congregações. Já na região metropolitana, com seus 1.074.000 habitantes, alcançamos 22.998 membros, em 166 igrejas e grupos. Mantemos ainda quatro instituições educativas, com 977 alunos, nenhuma delas dentro dos limites da Capital Federal. Nos últimos dez anos, de 2002 a 2011, o número de membros cresceu 33% em toda a região. Foram abertas 46 novas congregações e sete distritos pastorais. Os dízimos cresceram 623,27%, com uma média anual de 22,25%, e as ofertas tiveram um aumento de 504,95%, com uma média anual de 20,50%. Apenas para referência, a inflação estimada para 2011 esteve ao redor de 28%. Apesar do crescimento, porém, fica evidente que nossa presença dentro da metrópole, especialmente na Capital Federal, é extremamente desafiadora. Somos apenas um adventista para cada 684 habitantes.

Desafios na metrópole

Buenos Aires é uma metrópole com muito conforto, atrações especiais, turismo forte, intensa vida noturna, gente com mente pós-moderna e todo o tipo de agitação, pressão, falta de tempo e secularização típica das metrópoles. Dentro dessa realidade, muitos parecem deixar Deus fora de seus planos, já tão ocupados com os interesses pessoais. Na cidade, apenas 9,1% da população se denomina evangélica, enquanto 18% se diz indiferente a qualquer tipo de religião. Essa é uma das fortes dificuldades para o crescimento.

A realidade pode mais bem compreendida quando observamos o crescimento de outras denominações dentro da cidade. Em 1920, as religiões protestantes não pentecostais possuíam apenas 24 templos na região metropolitana, e nenhum deles era adventista, pois só inauguramos o primeiro em 1932. No mesmo período, os pentecostais tinham apenas uma congregação. Em 1992, a realidade já demonstrava uma inversão. Os não pentecostais possuíam noventa templos, sendo vários deles adventistas, enquanto os pentecostais já alcançavam 120. Em outras palavras, 57% dos templos evangélicos da cidade eram pentecostais, sendo que em 1920 eles representavam apenas 4%. Apesar de não termos números mais atuais, a realidade tem indicado que o ritmo e o perfil do crescimento não mudaram. Nos últimos vinte anos, mais da metade dos registros de novos cultos dentro do país, católicos, evangélicos e outros, está concentrado dentro da cidade e sua região metropolitana. Não há dúvida de que a população está aberta às questões espirituais. Se não apresentarmos a verdade, outros grupos vão aproveitar esta porta aberta, apresentando uma mensagem superficial. Isso fica claro quando vemos que, em todo o país, 73% dizem guar-

Capital argentina é um dos maiores desafios missionários sul-americanos.

dar os mandamentos bíblicos, apesar de que o menos observado, com 59%, é o dia de repouso.

Um cenário geral das religiões no país apresenta a Igreja Adventista do Sétimo Dia como uma das que possuem o maior número de templos. É descrita como sendo "significativa sua distribuição em todo o país" e alcança os "setores médios da população" (*Guía de Libertad Religiosa de Buenos Aires*, Editorial Biblos, 2003, p. 270).

Ajuda Urbana

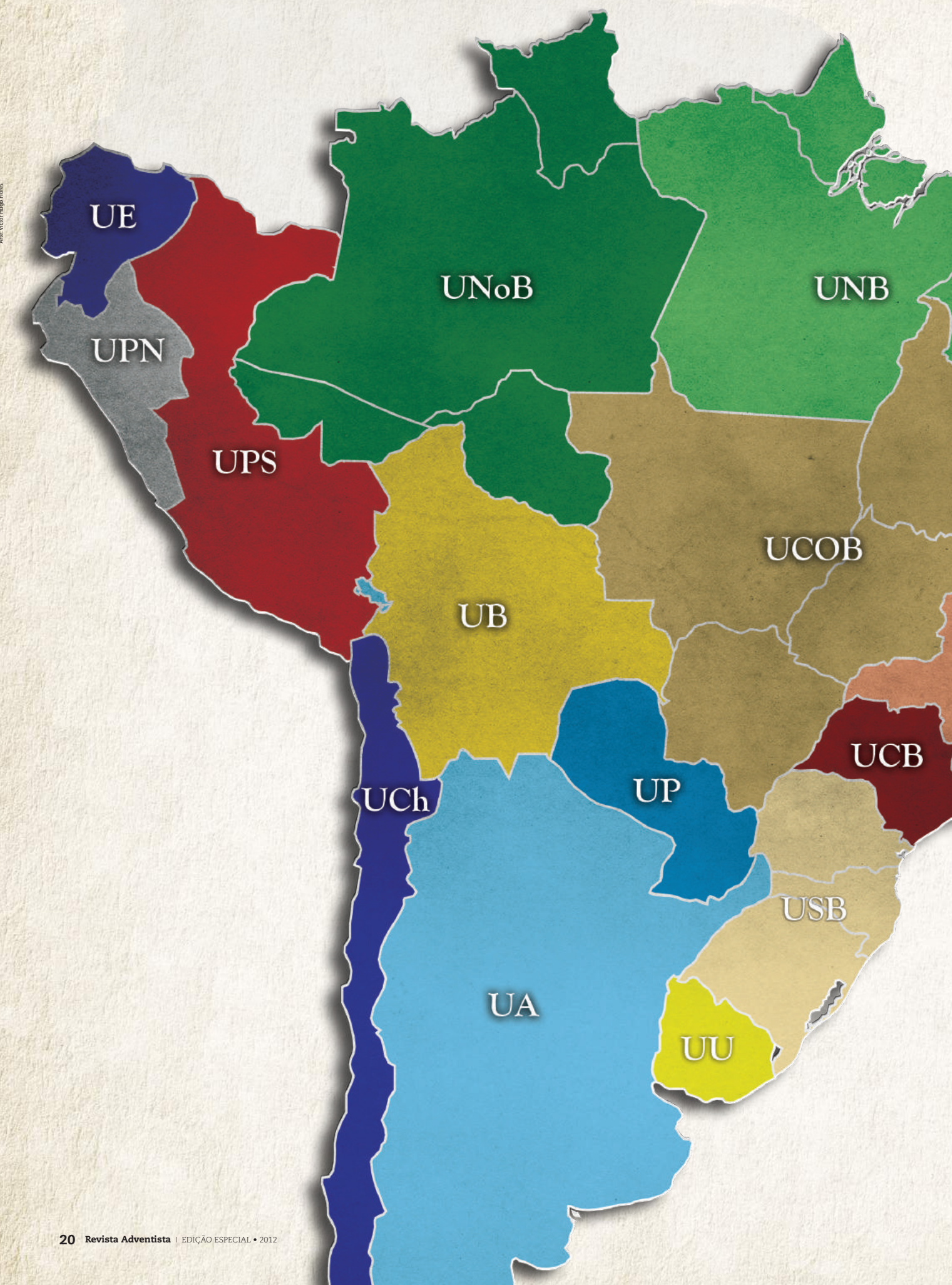
Um exemplo de projeto no contexto urbano da capital argentina. No inverno de 2005, quatro jovens adventistas da igreja de Liniers, Buenos Aires, não suportaram ficar parados diante desta realidade. Eles decidiram que, de uma vez por todas, colocariam em prática o evangelho de Jesus. Ali nasceu Ajuda Urbana, um grupo sem fins lucrativos cujo propósito é ajudar as pessoas que vivem nas ruas e comunicar-lhes o amor de Deus. No começo, o projeto era só um lindo desejo. Mas depois da primeira sexta-feira à noite em que saíram para repartir alimentos e falar às pessoas sobre Deus, tudo começou a tomar forma. Nessa primeira saída, visitaram algumas pessoas que viviam debaixo de uma ponte do bairro portenho de Liniers. Levaram frutas, quatro sanduíches e uma sacola de roupas.

Os jovens começaram a se comprometer com o ministério: anotavam o nome das pessoas que socorriam para continuar orando por elas; também detalhavam, em um caderno de anotações, quais eram suas necessidades e, na sexta-feira seguinte, regressavam com tudo o que haviam coletado para ajudar especificamente suas necessidades. Com o tempo, os rapazes começaram a compreender a linguagem dos "sem-teto" e aprenderam a colocar-se no lugar deles. Começaram a abraçar estas pessoas, sentar-se ou ajoelhar-se ao seu lado para escutar melhor seus problemas. As pessoas viam que as tratavam de igual para igual, que se preocupavam sinceramente com elas… e as barreiras começaram a desvanecer. Uma vez que os jovens atendiam suas necessidades físicas e emocionais, podiam falar-lhes abertamente de Jesus.

Quando falam de Jesus com as pessoas, também oram com elas e dão, a quem sabe ler, revistas ou publicações da Igreja Adventista (umas 170 publicações por saída). Também lhes oferecem estudos sistemáticos da Palavra de Deus. Muitos deles concordaram e, graças ao trabalho de Ajuda Urbana, 36 pessoas estão estudando ou estudaram a Bíblia, 38 frequentam a igreja e, pelo menos, duas pessoas já se batizaram.

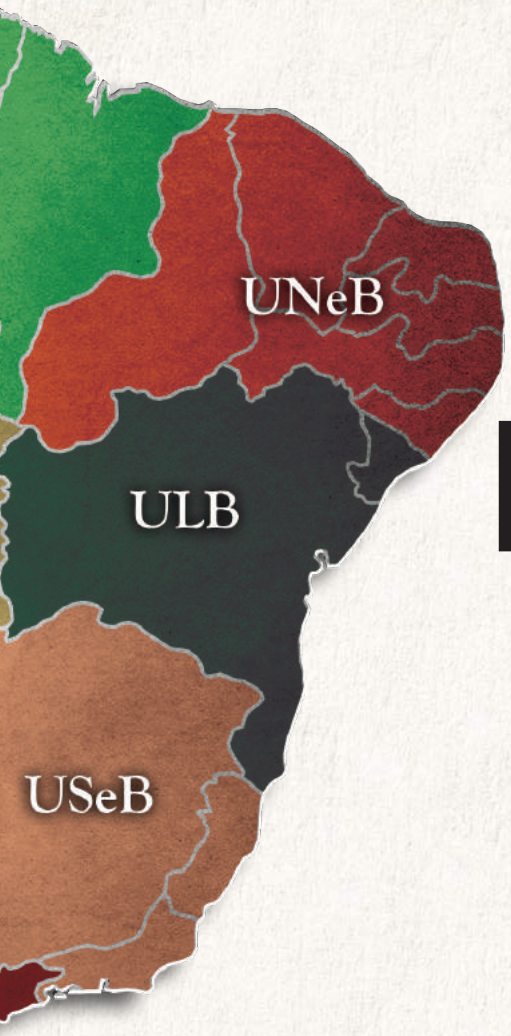
IMPACTANDO BUENOS AIRES - Os dez desafios para 2013

1. Implantar a visão de discipulado com ênfase em comunhão, relacionamento e missão.
2. Estabelecer quatro centros de influência utilizando as seguintes instituições da igreja:
   - Clinica Adventista Belgrano.
   - Restaurante Granix.
   - Escolas adventistas.
   - Igrejas da capital federal.
3. Envolver 3 mil jovens em um grande movimento de evangelismo com Missão Calebe.
4. Distribuir 300 mil DVDs "A Última Esperança".
5. Realizar um grande projeto de reencontro, envolvendo 6 mil ex-adventistas e levando 500 deles ao batismo.
6. Realizar um projeto especial de evangelismo através da Rádio Novo Tempo, alcançando 4 milhões de pessoas.
7. Organizar 167 campanhas de evangelismo na grande Buenos Aires entre os meses de agosto e setembro, envolvendo 75 pastores, 60 estudantes de teologia e 40 evangelistas voluntários.
8. Realizar um evangelismo de colheita via satélite, de Buenos Aires para todo o país com o pastor Luís Gonçalves em setembro de 2013.
9. Levar 3 mil pessoas ao batismo.
10. Plantar quatro novas igrejas.



Arte: Victor Hugo Flores

Regiões definem suas prioridades



Além das grandes metrópoles, com seus milhões de habitantes, cada associação ou missão do território sul-americano tem uma grande cidade que, em 2013, deverá receber atenção especial. Cada uma delas representa a maior concentração de habitantes da região e, ao mesmo tempo, o maior desafio local. Dentro da ênfase nos grandes centros, elas deverão receber projetos, apoio e investimentos especiais, com o objetivo de ampliar e consolidar a presença da igreja. Em cada uma delas, devemos começar a escrever uma nova história. Não temos tempo a perder. "Como um povo, necessitamos apressar o trabalho nas cidades [...]" (*Evangelismo*, p.30).

União Leste Brasileira

Associação ou Missão	Cidade	Habitantes
AB	Salvador	2.675.656
ABaC	Feira de Santana Juazeiro	556.642 197.965
ABS	Itabuna Ilhéus	204.667 184.236
MBS	Vitória da Conquista Barreiras	306.866 137.427
MSE	Aracaju	571.149

União Sudeste Brasileira

Associação ou Missão	Cidade	Habitantes
AES	Vitória	327.801
AMC	Belo Horizonte	2.375.151
AML	Governador Valadares	263.689
AMS	Juiz de Fora	516.247
ARF	São Gonçalo	999.728
ARJ – ARS	Rio de Janeiro	6.320.446
ASES	Vila Velha	414.586

União Norte Brasileira

Associação ou Missão	Cidade	Habitantes
ABA	Belém	1.393.399
ASPa	Marabá	233.669
AMA	São Luís	1.014.837
MOPa	Santarém	294.580
MSMa	Imperatriz	247.505

União Noroeste Brasileira

Associação ou Missão	Cidade	Habitantes
AAmO	Porto Velho	428.527
ASuR	Ji-Paraná	116.610
ACeAm	Manaus	1.802.014
AAmaR	Boa Vista	284.313

União Argentina

Associação ou Missão	Cidade	Habitantes
AAC	Rosário	1.193.605
AAN	Formosa	233.223
AAS	Neuquén	362.673
ABo	Cidade Autônoma de Buenos Aires	2.890.151
	Áreas da Grande Buenos Aires	11.916.129
MANo	Santiago del Estero - La Banda	333.866
MOA	Mendoza e Grande Mendoza	966.745

União Boliviana

Associação ou Missão	Cidade	Habitantes
MBO	La Paz (área metropolitana)	1.552.156
MBC	Cochabamba	1.052.642
MOB	Santa Cruz	2.102.998

União Chilena

Associação ou Missão	Cidade	Habitantes
AMCh – MSMCh	Grande Santiago	6.883.563
MChP	Valparaíso	907.452
ACSCh	Concepción	989.422
MPCh	La Serena	427.794
AACh	Temuco	303.813
MNCh	Antofagasta	360.473
MCCh	Rancagua	214.344

União Sul Brasileira

Associação ou Missão	Cidade	Habitantes
AC	Florianópolis	421.240
ACSR	Porto Alegre, Zona Norte	706.990
ASR	Porto Alegre, Zona Sul	702.361
ASP – ACP	Curitiba	1.751.907
ANP	Londrina	506.701
MOSR	Santa Maria	261.031
ANC	Joinville	515.288

União Nordeste Brasileira

Associação ou Missão	Cidade	Habitantes
APe	Recife	1.537.704
MPeC	Caruaru Petrolina	314.912 293.962
ACN	Fortaleza Teresina - PI	2.452.185 814.230
MN	Natal – RN João Pessoa - PB	803.739 723.515
MisAl	Maceió	932.748

União Paraguaia

Associação ou Missão	Cidade	Habitantes
UP	Asunción	542.043

União Equatoriana

Missão	Cidade	Habitantes
MES	Guayaquil	2.526.927
MEN	Quito	2.239.191

União Peruana do Sul

Associação ou Missão	Cidade	Habitantes
APCS	Lima - Sul	4.052.753
MPS	Arequipa	836.859
MSOP	Cuzco	358.052
MLT	Juliaca	225.146
MAC	Huancayo	323.054
MOP	Pucallpa	204.772

União Peruana do Norte

Associação ou Missão	Cidade	Habitantes
APCE– MiCOP	Lima – Norte	4.420.182
ANoP	Trujillo	804.296
MPN	Chiclayo Piura	574.408 450.363
MNO	Tarapoto	117.184

União Uruguaia

Associação ou Missão	Cidade	Habitantes
UU	Montevideo	1.292.348

União Central Brasileira

Associação ou Missão	Cidade	Habitantes
APL – APS	São Paulo	11.253.503
AP	Santos	419.400
APaC	Campinas	1.080.113
APSo	Sorocaba	586.625
APO	Ribeirão Preto	604.682
APV	Guarulhos	1.221.979

União Centro-Oeste Brasileira

Associação ou Missão	Cidade	Habitantes
APlaC	Brasília	2.570.160
ABC	Goiânia	1.302.001
AMT	Cuiabá	501.098
MTo	Palmas	228.332
ASM	Campo Grande	786.797

Recursos e investimentos

O chamado de Deus é claro quanto à obra que deve ser realizada nos grandes centros. Mas a responsabilidade está em nossas mãos. Ele deseja orientar, abençoar e capacitar, mas precisamos aplicar, de maneira especial, os recursos que temos recebido, nessa direção.

Para que esse movimento nos grandes centros possa avançar e ser bem estruturado, será preciso um grande investimento. Qualquer propriedade, aluguel ou projeto especial tem um custo mais elevado nestes lugares quando comparado com cidades menores. Para que algo realmente marcante possa acontecer, as uniões, campos, instituições e a Divisão Sul-Americana estão formando um fundo que deverá alcançar mais de U$ 50 milhões (cinquenta milhões de dólares).

Os valores abaixo referidos são investimentos realizados pela Igreja Adventista do Sétimo Dia em suas diferentes instâncias e níveis, que incluem a construção de templos, escolas, colégios e outros projetos especificamente nas grandes cidades.

A participação de cada instituição deverá ser a seguinte:

1.Associação Geral	U$ 250.000
2.Divisão Sul-Americana e suas instituições	U$ 6.950.000
3.União Sul Brasileira	U$ 12.000.000
4.União Central Brasileira	U$ 10.000.000
5.União Centro-Oeste Brasileira	U$ 4.000.000
6.União Sudeste Brasileira	U$ 2.500.000
7.União Leste Brasileira	U$ 2.500.000
8.União Nordeste Brasileira	U$ 2.500.000
9.União Argentina	U$ 2.500.000
10.União Norte Brasileira	U$ 2.000.000
11.União Noroeste Brasileira	U$ 2.000.000
12.União Chilena	U$ 2.000.000
13.União Peruana do Norte	U$ 800.000
14.União Peruana do Sul	U$ 800.000
15.União Equatoriana	U$ 500.000
16.União Boliviana	U$ 400.000
17.União Paraguaia	U$ 150.000
18.União Uruguaia	U$ 150.000
Total Geral	**U$ 52.000.000**

Os investimentos deverão ser canalizados para algumas iniciativas prioritárias, que vão além dos projetos regulares. Todas deverão ter por base o conceito de evangelismo integrado, envolvendo cada área da igreja com a missão. "O Senhor deseja que as cidades sejam trabalhadas mediante os esforços unidos de obreiros de diferentes habilidades" (*Obreiros Evangélicos*, p. 345).

1. Comprar terrenos em regiões mais desafiadoras. "A luz dada repetidas vezes pelo Espírito de Deus é: [...] Entrai nas grandes cidades e criai interesse entre os grandes e os pequenos. Tornai vosso trabalho pregar o evangelho ao pobre, mas não pareis aí. Procurai alcançar também as classes mais elevadas" (*Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos*, p. 400);

2. Estabelecer diferentes centros de influência. "Nossos obreiros devem apresentar [...] uma clara exposição de nosso plano de trabalho [...] para estabelecer esta obra sobre uma base firme. Alguns desses serão impressionados pelo Espírito Santo para empregar os recursos do Senhor de maneira a fazer progredir Sua causa. Eles cumprirão Seus desígnios ajudando a criar centros de influência nas grandes cidades" (*Obreiros Evangélicos*, p. 361);

3. Estabelecer emissoras de rádio e TV Novo Tempo (canal aberto, cabo ou assinatura);

4. Realizar evangelismo de colheita, envolvendo administradores, pastores, professores, colportores, médicos e evangelistas voluntários como Calebes, mulheres, músicos, entre outros. Cada grande cidade pode ter uma meta ousada de evangelistas voluntários capacitados para atuar nos projetos.

"Quem dera que pudéssemos ver as necessidades destas grandes cidades como Deus as vê! Devemos planejar colocar nestas cidades homens capazes, que possam apresentar a mensagem do terceiro anjo de maneira tão impressiva, que toque profundamente o coração" (*Evangelismo*, p. 38).

Plantio de igrejas nas GRANDES CIDADES

O plantio intencional de novas igrejas nas grandes cidades tem base na Bíblia e no Espírito de Profecia. Em textos como Jonas 1:2 e 3:10, Deus ordena ao profeta: "Dispõe-te, vai à grande cidade de Nínive [...]". Em trechos como Gênesis 4:17, é possível observar que a primeira cidade foi estabelecida por Caim como um ato de rebeldia contra Deus. O plano original de Deus era que as pessoas não se concentrassem em um só lugar, por causa da maldade que ali também havia, mas que saíssem para evangelizar as grandes cidades.

Outro exemplo vem das estratégicas cidades de Sodoma e Gomorra. Essa região havia sido literalmente infectada de maldade, inclusive a família do único homem piedoso chamado Ló. E nos tempos atuais a missão é entrar nas cidades para a proclamação da verdade bíblica. Esse é o tempo em que os adventistas devem fazer sua parte ali. Agora é o tempo de apresentar o evangelho de salvação nesses lugares. E o melhor método é estabelecer centros de influência para se plantar igrejas.

Para se alcançar as grandes cidades dentro do contexto de plantio de novas igrejas, a estratégia passa pelos seguintes itens:

Exemplo de templo em metrópole: Igreja Central de Curitiba

Treinamento - Treinar as igrejas já existentes sobre a estratégia evangelística de estabelecer igrejas nas grandes cidades, conhecer e trabalhar com sabedoria nas mentes pós-modernas e secularizadas.

Pequenos Grupos - Ter como base para a plantação de igrejas, os pequenos grupos, intencionalmente preparados para o início de uma nova igreja.

Centros de influência - Estabelecer, em locais alugados, centros de influência para oferecer ajuda às grandes necessidades dos que moram nas grandes cidades e depois apresentar a grande esperança. Exemplos de centro de influência poderiam ser os encontros de casais e os programas de saúde.

Evangelismo Urbano - Desenvolver séries de evangelismo público, tendo como base os pequenos grupos e considerando o pensamento secularizado e pós-moderno.

Igreja-Mãe - Fortalecer as igrejas existentes para que possam se tornar geradoras de novas igrejas, transplantando membros que moram nesses bairros para iniciar a obra em novos lugares.

O balanço do primeiro ano do projeto em âmbito sul-americano mostra que a estratégia intencional de se plantar novas igrejas dá certo. Em 2011, foram estabelecidas 1.658 novas congregações diretamente relacionadas ao plantio de igrejas, enquanto a média histórica, de 2005 a 2008, a título de exemplo, chegava a pouco mais de setecentas igrejas fundadas a cada ano. Há pelo menos duas frentes que podem ser destacadas. Uma é relativa às igrejas fundadas em cidades sem presença adventista dentro de um trabalho pioneiro e que envolve grandes esforços. Outra frente tem a ver com igrejas em regiões ou mesmo bairros a partir do "empurrão" de uma congregação maior da vizinhança. As estatísticas mostram que, em 2011, 35% das igrejas foram plantadas em municípios sem presença adventista e 65% em bairros de grandes cidades.

Até 2015, a sede adventista para oito países sul-americanos pretende ter 9 mil igrejas abertas dentro desse conceito. "O plantio de igrejas, tal como ocorre, é uma das atividades mais sólidas feitas até agora. Antes tínhamos iniciativas isoladas. Agora trabalhamos com um propósito bem definido", destaca o pastor Erton Köhler, líder adventista sul-americano.

Jeanne Moura

Igreja-mãe ajuda a fortalecer as novas congregações. Sobradinho-DF.

Segredo do sucesso – Pr. Erton Köhler explica por que o plantio de igrejas apresenta êxito em tão pouco tempo de experiência especialmente na comparação com anos anteriores. Na sua concepção, um dos pontos fortes do projeto é a capacitação prévia de pastores e líderes de igrejas maiores, as chamadas igrejas-mãe que dão origem às novas congregações. Outro aspecto salientado pelo líder adventista sul-americano é a estratégia de conectar a compra do terreno da futura igreja com o plantio. Isso diminui a ocorrência de abertura de igrejas em sedes precárias que desmotivam os novos membros e chamam pouca atenção da comunidade local. "Hoje em torno de 65% das congregações fundadas no território sul-americano já começam com terreno comprado ou prédio inaugurado", informa o presidente.

Outro segredo é a estrutura de liderança que migra da igreja maior para a iniciante, geralmente com dezenas de membros e uma condição financeira melhor, e utiliza suas habilidades e experiência para colaborar.

A teoria do plantio de igrejas, segundo estudiosos como o pastor Emilio Abdala, é bem sucedida desde que a nova congregação passe a existir dentro de um plano de sustentação financeira, liderança consolidada e foco missionário claro.

É por esse motivo que os investimentos, em todos os aspectos, são os maiores já empregados pela Igreja Adventista do Sétimo Dia na América do Sul. Além de recursos financeiros para compra de terrenos e criação de padrões de construção de igrejas, o investimento ocorre em treinamentos, criação de uma base através de pequenos grupos, classes bíblicas e duplas missionárias, que dão a sustentação em termos de formação de futuros líderes.

Evangelismo Integrado 2013

As grandes cidades são uma ênfase anual, mas o crescimento saudável e a ação integrada precisam ser metas permanentes de todos nós.

Deus tem uma visão para Sua igreja. Ele a apresentou em Sua comissão aos primeiros cristãos, quando disse: "Ide [...] fazei discípulos..." (Mt 28:19). Seu desejo, porém, é vê-la cumprida plenamente em nossos dias. Como igreja, na Divisão Sul-Americana, queremos aceitar esse desafio e, através de uma jornada de discipulado, formar cristãos maduros e comprometidos, diminuir a apostasia, desenvolver uma igreja saudável e preparar verdadeiramente um povo para o encontro com o Senhor.

Nossa visão de discipulado é simples, como devem ser simples a caminhada cristã e o crescimento espiritual. É composta de apenas três elementos: comunhão, relacionamento e missão. Em outras palavras, significa:

1. Separar a primeira hora para a comunhão com Deus, usando os recursos devocionais que temos à nossa disposição: Bíblia, Lição da Escola Sabatina, Meditações Diárias e livros do Espírito de Profecia.

2. Fazer parte de um Pequeno Grupo, desenvolvendo relacionamentos saudáveis de amor, estudo da Bíblia e crescimento espiritual.

3. Cumprir a missão testemunhando a, pelo menos, uma pessoa, sobre a esperança bíblica da breve volta de Jesus. Cada um atuando de acordo com os seus dons espirituais.

Todas as diferentes iniciativas e projetos da igreja devem servir de apoio e reforço a essa visão, dando oportunidade para que nossos discípulos cresçam em sua jornada com Deus. Ações isoladas ou independentes envolvem, mas não desenvolvem. Por isso, precisamos integrá-las dentro dessa visão. Esse é o plano inspirado para o crescimento da Igreja Adventista do século 21, que espera ver Cristo voltando em sua geração. É o caminho mais simples e eficiente para o crescimento espiritual e a formação de cristãos maduros.

O projeto de evangelismo integrado para 2013 está estruturado dentro dessa visão de discipulado. Apresenta três ações que se aplicam primeiramente ao foco de impactar as grandes cidades, que é o objetivo maior da igreja no território da Divisão Sul-

-Americana em 2013. Mas, ao mesmo tempo, serão a base de atuação para cada igreja e membro em todo o nosso território, independente de seu tamanho ou localização. As grandes cidades são uma ênfase anual, mas o crescimento saudável e a ação integrada precisam ser metas permanentes de todos nós.

Comunhão: Vamos continuar motivando cada membro da igreja a separar a primeira hora de cada dia para a comunhão com Deus, buscando o batismo com o Espírito Santo e a chuva serôdia. Essa é a base e também o início de nossa jornada, dentro da visão de reavivamento e reforma. O que começa de joelhos permanece em pé. Quando começamos com Deus, impactamos com poder aqueles que estão ao nosso redor, apresentando nossa grande esperança. A ênfase principal acontecerá com os dez dias de clamor pela chuva serôdia, de 28 de fevereiro a 9 de março. O sábado final será uma convocação para jejum e oração de toda a igreja.

Relacionamento: Incentivar cada discípulo a experimentar a vida em comunidade participando de um Pequeno Grupo. Através desses Pequenos Grupos, vamos realizar o programa de **Semana Santa, de 24-31/03**, iniciando nas casas e concluindo, de sexta a domingo, na igreja. Ao mesmo tempo, os Pequenos Grupos servirão de base para o plantio de igrejas, especialmente nas grandes cidades, mas também em qualquer distrito pastoral. "De importância igual às conferências públicas é o trabalho de casa em casa nos lares do povo. Nas cidades grandes há certas classes que não podem ser alcançadas pelas reuniões públicas. Essas têm de ser procuradas como o pastor procura suas ovelhas perdidas" (*Obreiros Evangélicos*, p. 364).

Missão: Estimular cada discípulo a usar seus dons e participar de movimentos de testemunho, dentro das seguintes iniciativas:

Plantio de igrejas especialmente nas grandes cidades

Cada Associação ou Missão atuará fortemente na cidade escolhida a fim de plantar novas igrejas em regiões mais elitizadas ou desafiadoras. Ao mesmo tempo, cada distrito pastoral plantará uma nova igreja no ano.

Impacto Esperança

É a oportunidade para irmos às ruas e apresentarmos nossa grande esperança. O dia "E" (dia da esperança) **será 27/04** quando vamos terminar a entrega do livro "A Grande Esperança" em cada casa, com mapa na mão, não deixando faltar nenhuma casa. "Milhares de livros contendo a luz preciosa da verdade presente devem ser introduzidos no lar do povo em nossas grandes cidades" (*Southern Watchman*, 20 de novembro de 1902). Nos lugares onde o livro já foi entregue, **vamos distribuir o DVD "A Última Esperança**", apresentado pelo Pr. Luís Gonçalves.

Como folhas de Outono, a mensagem ds livro A Grande Esperança está alcançando milhões de pessoas nas principais cidades sul-americanas.

Evangelismo via satélite e pela web

Será a colheita principal, resultado do evangelismo da amizade, duplas missionárias, classes bíblicas e Pequenos Grupos. Durante a campanha, o Pr. Luís Gonçalves estará pregando de uma casa para membros e amigos que estarão reunidos em Pequenos Grupos ou em suas casas. Em português, o programa será realizado de 17-23/11 e em espanhol de 24 - 30/11.

Apesar de termos uma ênfase especial nas grandes cidades, todos podem participar de diferentes formas, de acordo com seus dons espirituais. Unidos, vamos anunciar fortemente a chegada de nossa grande esperança, formando discípulos maduros e reprodutivos.

"Os membros de nossas igrejas podem realizar um trabalho que, por enquanto, mal iniciaram. [...] Deverão sentir amor às almas, a responsabilidade de trabalharem por elas, e estudar a maneira de atraí-las para a verdade. Poderão distribuir nossas publicações, realizar reuniões em suas casas, fazer-se amigos dos vizinhos, e convidá-los para frequentarem essas reuniões. Dessa maneira, poderão fazer brilhar sua luz [...]"(*Testemunhos Seletos*, v. 3, p. 249).

Leonidas Guedes

Em 2013, o orador do evangelismo via satélite será o pastor Luís Gonçalves.

Daniel Oliveira

COMO A IGREJA LOCAL PODE PARTICIPAR

"O Senhor convida hoje os adventistas do sétimo dia de todas as partes para se consagrarem, e fazerem, segundo sua capacidade, o máximo que for possível para auxiliar Sua obra" (*Testemunhos Seletos*, v. 3, p. 350, 351).

Esta é a visão por trás do projeto mundial e sul-americano para impactar as grandes cidades em 2013: o envolvimento dedicado e consagrado de cada membro, de acordo com seus dons espirituais, e de cada área de ação da igreja, dentro de uma visão de evangelismo integrado. Cada discípulo, ao atuar dentro da visão de **comunhão, relacionamento e missão**, faz o seu melhor para salvar outros e ver realizada a nossa grande esperança. À medida que agimos unidos e com o mesmo foco, construímos uma igreja saudável e abrimos as portas para a poderosa atuação do Espírito Santo.

Podemos ter diferentes e criativas formas de atuar neste movimento de impacto aos grandes centros. Algumas ações mais representativas, porém, serão:

Fabiana Bertotti

Empresários se mobilizam em projeto de evangelização de grandes cidades.

1. Encontros de empresários, empreendedores e profissionais liberais.

"Nossos obreiros devem apresentar a esses homens uma clara exposição de nosso plano de trabalho, dizendo-lhes o que necessitamos [...] Alguns desses serão impressionados pelo Espírito Santo para empregar os recursos do Senhor de maneira a fazer progredir Sua causa [...] nas grandes cidades" (*Obreiros Evangélicos*, p. 361).

a. Encontro da Federação de Empreendedores Adventistas do Brasil. Apresentação do projeto nos dias 6-8/09/2012, em Fortaleza, durante a realização do encontro anual, com a presença do Pr. Ted Wilson, presidente da Associação Geral.

b. Encontro de empresários e profissionais adventistas dos países de fala hispânica. Dos dias 10-16/02/2013, com a presença do Pr. Mark Finley, com reuniões especiais, na capital de cada país.

União Paraguaia- 9/02
União Uruguaia - 10/02
União Argentina- 11/02
União Chilena - 12/02
União Boliviana - 13/02
União Peruana do Sul - 14/02
União Peruana do Norte – 15/02
União Equatoriana- 16/02

Tenison Sfeir

Membros locais se envolverão, também, através do testemunho pessoal.

2. Campanhas locais para compra de terrenos, construção de novos templos, e plantio de novas igrejas.

Cada Associação ou Missão organizará suas campanhas locais, com projetos desafiadores e definidos, para que os membros possam colaborar. "A obra de Deus deve, agora, avançar rapidamente, e se Seu povo Lhe atender ao apelo, fará Ele com que os que possuem propriedades estejam prontos a dar de seus meios, e, assim, possibilitem a consumação de Sua obra [...] nas grandes cidades que estão esperando a mensagem da verdade" (*Conselhos sobre Mordomia*, p. 184).

3. Grandes igrejas urbanas dividindo-se para plantar novas congregações em regiões desafiadoras.

Em regiões mais nobres ou aparentemente difíceis para evangelização pública, o trabalho é demorado. Por isso, um núcleo de irmãos precisa aceitar o desafio de sair de sua igreja-mãe e plantar uma nova igreja. A partir do momento em que já existe um grupo de membros selecionado e um bom local de reuniões, torna-se mais fácil atrair as pessoas da região.

4. Adventistas testemunhando e evangelizando amigos de seu mesmo nível social e profissional.

Pessoas que têm afinidades acabam se entendendo melhor e como resultado criam um clima de aceitação e abertura, além de conhecerem as melhores abordagens para apresentar nossa esperança. Não podemos perder as oportunidades que essas afinidades sociais ou profissionais oferecem. "Esforço e interesse pessoal, individual, por vossos vizinhos e amigos, realizará mais do que se pode imaginar" (*Beneficiência Social*, p. 93).

5. Grupos de membros abrindo igrejas nos bairros onde vivem.

Muitos de nossos membros viajam de seus bairros, onde não há igreja estabelecida, até um local onde possam congregar. Essa é uma realidade comum nos grandes centros. Precisamos despertar em nossos irmãos o desejo de finalmente plantar uma igreja perto de sua casa. Afinal, eles podem fazer longos percursos para chegar a uma igreja, mas seus vizinhos não farão o mesmo. "Os crentes nessas cidades devem trabalhar para Deus, nos bairros de suas casas" *(Testemunhos para a Igreja,* v. 9, p. 128).

6. Tornar a igreja relevante e útil à comunidade onde está situada.

Existem muitas carências e necessidades na comunidade onde a igreja está inserida, que facilmente podem ser atendidas por nossos pastores, membros e profissionais. Muita vezes, no entanto, estamos isolados. A comunidade não se sente beneficiada por nossa presença ali. À medida que os amamos e ajudamos, verdadeiramente abrimos as portas para que venham, nos visitem e se interessem pela mensagem. Podem ser realizados projetos de melhorias na região onde a igreja está inserida ou será plantada, cursos profissionalizantes em áreas mais carentes, projetos de saúde, grupos de terapia familiar, entre outros. A lista pode ser grande e criativa. O papel da Ação Solidária Adventista dentro dessas ações deverá ser fundamental.

7. Manter a igreja aberta diariamente.

Muitas vezes, quando as pessoas mais precisam ou estão disponíveis, nossas igrejas estão fechadas. Temos horários de cultos adaptados à nossa cultura e realidade. Mas, por que não manter a igreja aberta todos os dias, tornando-a acessível às pessoas no momento em que desejarem um lugar de paz, refúgio e apoio? Nossos templos são um patrimônio muitas vezes caro e subaproveitado. Investimos muito para construí-los, e seu uso se resume a poucas horas na semana. Suas portas podem estar abertas para projetos sociais, cultos, aconselhamento ou simplestemente como um lugar para meditação pessoal. Voluntários, profissionais liberais, donas de casa, aposentados ou líderes locais podem se revezar no atendimento diário.

8. Informar sobre os serviços da igreja em nossos impressos e meios de comunicação.

Cada boletim de igreja, pequeno jornal, revista de circulação externa ou outro material missionário, pode ter um espaço para informar à comunidade sobre as diferentes atividades que a igreja oferece. O mesmo pode acontecer com nossos programas de rádio e TV, ou mesmo sites e redes sociais voltados especialmente ao público externo.

Gentileza DSA Media Center

Ações sociais tornam a igreja relevante na comunidade.

Como será a promoção?

Como tem acontecido em todos os outros grandes projetos da igreja, todas as forças precisam estar unidas para promover o projeto de evangelismo integrado e também para executá-lo. Vamos trabalhar com:

1. Edição especial da Revista Adventista apresentando o projeto no mês de fevereiro.

2. Edição especial da Revista do Ancião e Ministério sobre o plantio de igrejas em centros urbanos e ênfase especial nas demais edições na visão de reavivamento, reforma, discipulado e evangelismo.

3. Diferentes promoções na **Lição da Escola Sabatina.**

4. **Sites, blogs e redes sociais** administradas pela igreja promovendo as cinco iniciativas principais.

5. **Rádio e TV Novo Tempo** promovendo e acompanhando os projetos, bem como alinhando alguns de seus programas com as ênfases da campanha.

6. Artigo mensal com testemunhos sobre o andamento do projeto na **Revista Adventista e ASN**.

7. Seminário de **plantio de igrejas** em centros urbanos, via satélite, voltado a pastores e líderes. Português 5/03 e espanhol 6/03.

O CONVITE INSPIRADO

As palavras de Ellen White, mensageira do Senhor, deixam um convite inspirado para cada adventista na América do Sul: "Não faremos tudo que está em nosso poder para promover a obra em todas as nossas cidades grandes?" (*Conselhos Sobre o Regime Alimentar*, p. 471)."Quem dentre o professo povo de Deus empreenderá esta sagrada tarefa, e trabalhará em favor dos que perecem por falta de conhecimento? O mundo precisa ser advertido. Muitos lugares me são indicados como estando necessitados de esforços, consagrados, fiéis e infatigáveis. Cristo está abrindo o coração e a mente de muitos em nossas grandes cidades" (*A Igreja Remanescente*, p. 75). "A obra na Terra nunca poderá ser terminada a não ser que os homens e as mulheres que constituem a igreja concorram ao trabalho e unam seus esforços aos dos pastores e oficiais da igreja" (*Obreiros Evangélicos*, p. 351, 352).

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

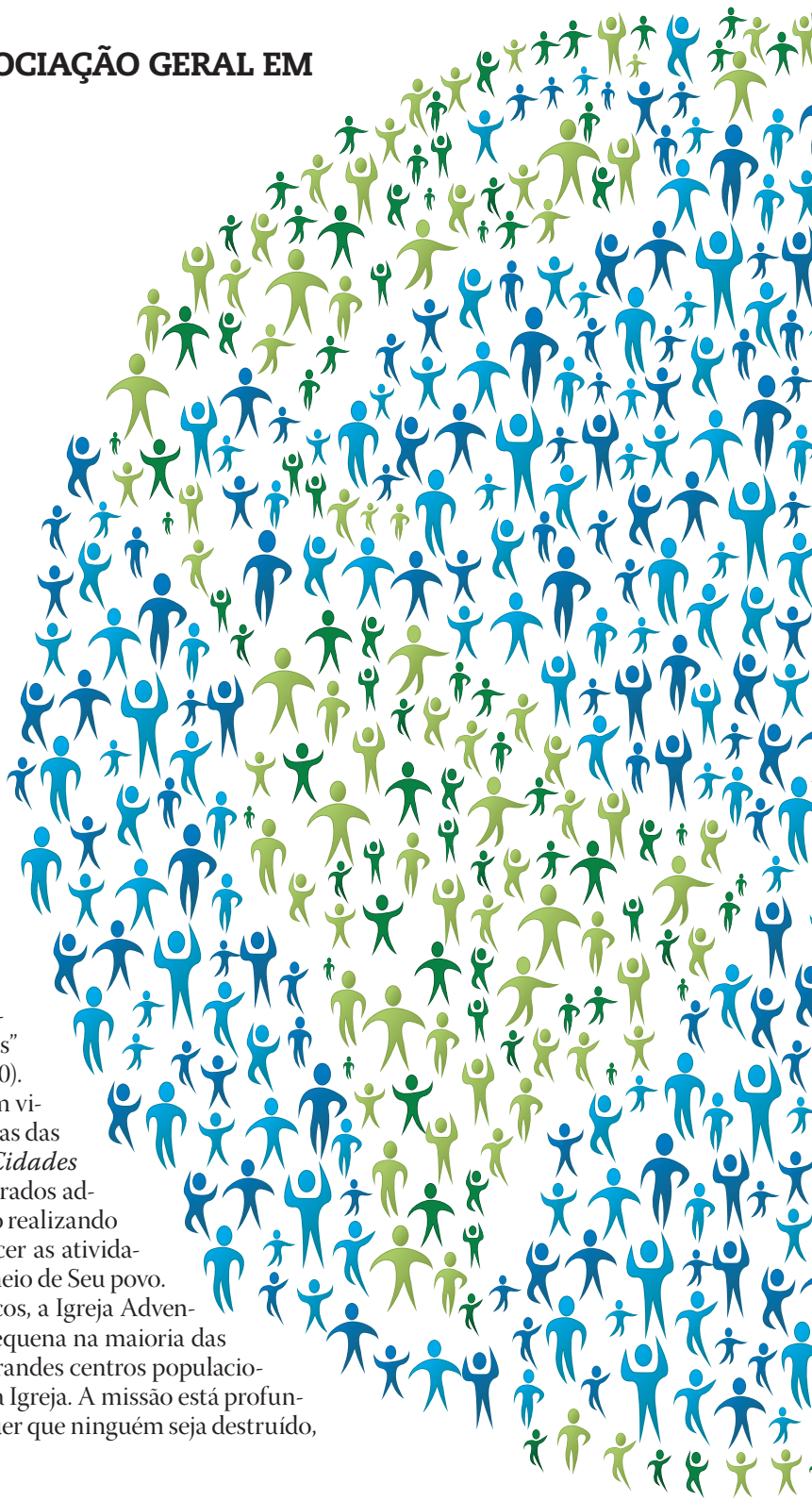
RESPONSABILIDADES

1. Discipulado: **Ministério Pessoal – Everon Donato**
2. Reavivamento e Reforma – **Vice-Presidente da DSA – Bruno Raso**
   a. Jornada Espiritual – **Mordomia Cristã – Miguel Pinheiro**
   b. 10 dias de oração – **Coordenador de Reavivamento e Reforma – Bruno Raso**
   c. Dia de jejum e oração – **Ministério da Mulher – Wiliane Marroni**
3. Impacto Grandes Cidades – **Presidente – Erton Köhler**
   a. Fundo especial: **Tesoureiro – Marlon Lopes**
   b. Plantio de Igrejas: **Missão Global – Edison Choque**
   c. Livro Missionário: **Vice-Presidente da DSA – Almir Marroni**
   d. DVD: **Evangelismo – Luís Gonçalves**
4. Semana Santa: **Ministério Pessoal – Everon Donato**
5. Evangelismo Via Satélite: **Evangelismo – Luís Gonçalves**
   a. Promoção: **Evangelismo – Luís Gonçalves**
   b. Estratégia: **Ministério Pessoal – Everon Donato**
   c. Coordenação: **Assistente da Presidência da DSA – Edward Heidinger**
6. Promoção na Lição da Escola Sabatina e produção de revistas especiais: **Assistente da Presidência da DSA – Edward Heidinger**
7. Edição especial da Revista Adventista: **Assistente da Presidência da DSA – Edward Heidinger e editoras**
8. Edição especial das revistas do "Ancião" e "Ministério": **Associação Ministerial – Carlos Hein**
9. Vídeo promocional do projeto: **Comunicação – Edson Rosa e Evangelismo – Luís Gonçalves**
10. Propagandas: **Comunicação – Edson Rosa**
11. Divulgação de notícias: **ASN – Agência Sul-Americana de Notícias – Felipe Lemos**
12. Internet: **Internet DSA – Rogério Ferraz**
13. Músicas especiais para o CD/DVD do Ministério da Música: **Ministério Jovem – Areli Barbosa**

UMA VISÃO MUNDIAL
MISSÃO NAS CIDADES

"MODELAR A DILIGENTE COMPAIXÃO DE CRISTO NO SÉCULO XXI"

DOCUMENTO VOTADO PELA ASSOCIAÇÃO GERAL EM OUTUBRO DE 2011



AS CIDADES MUNDIAIS REPRESENTAM FORMIDÁVEL DESAFIO PARA A IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA. MAIS DA METADE DA POPULAÇÃO MUNDIAL VIVE NAS CIDADES. A CADA DIA, EM TODO O MUNDO, APROXIMADAMENTE 200 MIL PESSOAS DEIXAM O CAMPO E SE MUDAM PARA AS COMUNIDADES URBANAS. ISSO SIGNIFICA CERCA DE 70 MILHÕES POR ANO, OU 130 PESSOAS POR MINUTO.
(WWW.WORLDCHANGING.COM)

O DESAFIO

"Em 2008, pela primeira vez, a população mundial foi igualmente dividida entre áreas urbanas e rurais" (www.Population Reference Bureau, 2010). "Menos de 30% das 2,5 bilhões de pessoas viviam nas cidades em 1950. Até 2050, quase 70% dos estimativos 10 bilhões de pessoas no mundo estarão vivendo nas cidades de acordo com as Nações Unidas" (*Christianity Today*, Urban Urgency, agosto de 2010).

Por décadas, os fiéis adventistas do sétimo dia têm vivido e eficientemente compartilhado sua fé em muitas das grandes cidades mundiais. A iniciativa *Missão nas Cidades* veementemente afirma o trabalho que esses consagrados administradores, pastores e leigos têm realizado e estão realizando para Cristo nas áreas urbanas. Isso ajuda a fortalecer as atividades missionárias existentes e o que Deus já fez por meio de Seu povo. Não obstante, a despeito de nossos diligentes esforços, a Igreja Adventista dos Sétimo Dia tem presença relativamente pequena na maioria das principais cidades no mundo. Nosso impacto nos grandes centros populacionais está muito aquém do desejo do Senhor para Sua Igreja. A missão está profundamente incrustada no coração de Deus. Ele "não quer que ninguém seja destruído,

mas deseja que todos se arrependam dos seus pecados" (2 Pe 3:9). "Ele quer que todos sejam salvos e venham a conhecer a verdade" (1 Tm 2:4). Seu coração de divina compaixão se parte pelos perdidos. A Igreja do Novo Testamento captou a visão de Cristo ao alcançar as pessoas nas cidades e ao estabelecer igrejas em Jerusalém, na Antioquia, Éfeso, Roma e no mundo mediterrâneo.

CONSELHO DIVINO

Jesus ama as cidades porque ama as pessoas, e as cidades abrigam a maioria das pessoas. Os evangelhos descrevem a paixão incansável de Jesus de alcançar as pessoas que viviam nas cidades de Seus dias.

"Jesus andava visitando todas as cidades e povoados. Ele ensinava nas sinagogas, anunciava a boa notícia sobre o Reino e curava todo tipo de enfermidades e doenças graves das pessoas. Quando Jesus viu a multidão, ficou com muita pena daquela gente porque eles estavam aflitos e abandonados, como ovelhas sem pastor. Então disse aos discípulos: A colheita é grande mesmo, mas os trabalhadores são poucos. Peçam ao dono da plantação que mande mais trabalhadores para fazerem a colheita" (Mt 9:35-38).

A atenciosa compaixão de Jesus era Sua estratégia evangelística para alcançar multidões. O que Ele ensinava, vivia. O método de Cristo era simplesmente satisfazer as necessidades em nome do Pai e compartilhar o amor e a verdade do Pai em um mundo caído e ferido do primeiro século. (Ver *A Ciência do Bom Viver*, p. 143.) Sua estratégia para aquele século não mudou no século XXI.

O Espírito Santo, repetidas vezes, tocou a mente de Ellen G. White com respeito à necessidade de desenvolver amplos planos visionários para alcançar as fervilhantes multidões que vivem nas cidades. Estas são duas de suas declarações mais significativas a respeito do nosso trabalho nas cidades:

"Não há mudança nas mensagens que Deus enviou no passado. O trabalho nas cidades é a obra essencial para este tempo. Quando as cidades forem trabalhadas como Deus deseja, o resultado será o pôr-se em operação um poderoso movimento como nunca foi testemunhado" (*Medicina e Salvação*, p. 304).

"A importância de fazermos progresso nas grandes cidades ainda se conserva diante de mim. Por muitos anos tem o Senhor estado a insistir conosco sobre este dever, e contudo não vemos senão comparativamente pouco executado em nossos grandes centros populacionais. Se não levarmos avante esta obra de determinada forma, Satanás multiplicará dificuldades que não será fácil superar. Estamos muito aquém na execução da obra que deveria ter sido feita nas cidades tão longamente negligenciadas. O trabalho agora será mais difícil do que teria sido uns poucos anos atrás. Mas se levarmos avante a obra no nome do Senhor, barreiras serão derribadas e obteremos vitórias decisivas" (*Conselhos Sobre Saúde*, p. 547, 548).

APLICAÇÃO DO CONSELHO DIVINO

A visão divinamente inspirada de Ellen G. White do ministério nas cidades inclui abrangente evangelismo urbano integrando as abordagens físicas, mentais, sociais e espirituais no modelo de ministério de Jesus. Ela visiona pastores e leigos unidos na missão, departamentos e ministros cooperando juntamente, escolas de treinamento de leigos nas igrejas, retiros de treinamentos nos centros da cidade e em áreas rurais trabalhando em uníssono para exercer impacto nas cidades para Jesus. Isso inclui o envolvimento de cada entidade e membro da igreja em todas as estratégias visionárias para alcançar o maior número possível de pessoas.

A proposta neste documento inclui uma abordagem abrangente e sustentada para alcançar as pessoas que vivem nas cidades, incluindo promover o reavivamento espiritual, estabelecer amizades, relacionamentos, testemunho pessoal, ministério da saúde, ministério jovem, serviço comunitário, grupos nos lares, distribuição de literatura, centros de influência, ministério aos deficientes e menos favorecidos, ação missionária através da mídia, evangelismo público e plantio de igrejas. Inclui todas as nossas instituições médicas e educacionais. Visiona o envolvimento ativo de cada segmento da igreja, incluindo os administradores, diretores de departamentos, pastores, educadores, trabalhadores da área da saúde, capelães, col-

portores e o mais importante, os membros leigos. Incentiva cada membro da igreja que vive nas cidades e os que vivem em seus arredores a se envolverem ativamente no compartilhar sua fé. Insta cada membro da igreja mundial a fervorosamente orar para que o Espírito de Deus desperte o interesse espiritual nos corações que vivem nesses grandes centros metropolitanos e crie a receptividade pela mensagem de Deus para os últimos dias.

Não podemos estar satisfeitos quando 10 milhões de pessoas nas cidades não conhecem a Cristo e desconhecem totalmente Sua mensagem para os últimos dias da Terra. Sabemos que a tarefa de alcançar essas fervilhantes multidões está além de nossa capacidade de cumpri-la. Nenhuma estratégia cuidadosamente elaborada alcançará o alvo de Deus. Somente quando o Espírito Santo der vida a nossos planos e capacitar nossas ações, eles serão eficientes. A renovação espiritual está no âmago de tudo o que fazemos. O reavivamento é da maior importância, pois: "Unicamente o trabalho realizado com muita oração e santificado pelos méritos de Cristo, demonstrar-se-á afinal haver sido eficaz" (*O Desejado de Todas as Nações,* p. 362). O chamado para alcançar as cidades é pessoal. É um chamado para ter profunda experiência pessoal com Cristo e um chamado à fervorosa intercessão, bem como planejamento e implementação abrangentes. Ele é estabelecido totalmente no fundamento do reavivamento e reforma visto que somente será realizado pelo poder do Espírito Santo.

IMPLEMENTAÇÃO DO CONSELHO DIVINO: O PLANO

Este plano visiona iniciativas abrangentes de evangelismo em mais de 650 das principais cidades do mundo, de 2012 a 2015, iniciando com a cidade de Nova Iorque. Por que Nova Iorque? Porque é um dos maiores centros populacionais e de influência no mundo. A área metropolitana dessa cidade, a maior dos Estados Unidos, conta com aproximadamente 19 milhões de pessoas distribuídas em mais de 6.720 m². Nova Iorque exerce significativo impacto no comércio, finanças, mídia, arte, moda, pesquisa, tecnologia, educação e entretenimento globais. Cerca de oitocentas línguas são faladas em Nova Iorque, tornando-a a cidade com maior diversidade linguística no mundo. Abriga as Nações Unidas. Todos os países estão representados na cidade de Nova Iorque. Se alcançarmos as pessoas em Nova Iorque, estaremos alcançando culturas do mundo todo.

Nova Iorque é um dos desafios mundiais para evangelização.

Falando a respeito da cidade de Nova Iorque, a mensageira do Senhor declara: "Esse trabalho deve continuar no poder do mesmo Espírito que o estabeleceu. Os que levam a responsabilidade da obra na Grande Nova Iorque devem ter o auxílio dos melhores obreiros que se possa conseguir. Seja instalado ali um centro para a obra de Deus, e tudo quanto for feito seja um símbolo da obra que o Senhor deseja ver realizada em todo o mundo." (*Testemunhos para a Igreja*, v.7 p. 137).

A Associação Geral, a Divisão Norte-Americana, a União do Atlântico, a União Columbia, a Associação da Grande Nova Iorque, a Associação Nordeste, a Associação de Nova Jersey e a Associação Leste Allegheny estão cooperando para desenvolver estratégias evangelísticas abrangentes e visionárias para a cidade de Nova Iorque, incluindo planos para nutrir o reavivamento espiritual, equipar os membros da igreja para a ação missionária ampla e com múltiplas facetas, o evangelismo pessoal e público, o plantio de igrejas e o fortalecimento dos novos conversos sobre fundamentos sustentáveis. É imperativo que inspiremos e equipemos os membros da igreja para estarem ativamente envolvidos em uma abordagem de evangelismo susten-

tável e contínua que não culmine com uma grande e principal reunião de evangelismo público. A ênfase contínua no evangelismo urbano, sob a guia do Espírito Santo, alcançará constantemente mais pessoas para o reino.

O foco principal da "Missão nas Cidades" é conduzir 150-200 reuniões evangelísticas na cidade de Nova Iorque, tendo como alvo os diversos grupos étnicos e linguísticos, em junho de 2013. As divisões, no mundo todo, são convidadas a enviar alguns de seus melhores evangelistas para participar nesse empreendimento massivo que será a culminação do preparo contínuo, intenso e sustentável e das atividades evangelísticas de semeadura. Conforme indicado, essas atividades prosseguirão depois de junho de 2013. Durante esse mês de ação missionária, será conduzida a Escola Internacional de Treinamento no Evangelismo Urbano Abrangente, focalizando todos os aspectos da missão na cidade e atividades missionárias que serão conduzidas pelos evangelistas locais e estrangeiros, durante as séries evangelísticas.

Como parte do plano geral para este quinquênio, no futuro próximo, cada uma das treze divisões escolherá uma cidade em seu território, com base no calendário incluído no adendo deste documento e desenvolverá estratégias abrangentes, aplicáveis e sustentáveis em sua respectiva divisão. Será necessário preparar os planos mestres para alcançar essas grandes áreas urbanas, bem como os orçamentos.

O alvo do plano geral é que cada divisão conduza sua principal campanha evangelística de colheita em uma cidade em sua divisão, até o início de 2014.

Como parte do plano geral, cada uma das cerca de 130 uniões, no futuro próximo e em conjunção com a liderança de sua divisão, escolherá uma cidade no território da União e desenvolverá estratégias abrangentes para alcançar as pessoas em suas respectivas cidades. As estratégias serão formuladas e os planos de ação implementados em harmonia com a diversidade cultural e o caráter ímpar de cada união. Haverá pesquisa e discussão entre os que se engajaram no evangelismo urbano. O alvo para cada união é conduzir uma série principal evangelística de colheita em suas cidades-alvo durante o último trimestre de 2014.

Novamente, como parte do plano geral, cada uma das mais de quinhentas associações/missões/campos escolherá uma cidade em seu território e desenvolverá estratégias abrangentes para alcançar as pessoas nas cidades designadas. A administração da associação/missão/campo, juntamente com os pastores locais, desenvolverá planos que alcancem tanto as cidades escolhidas quanto as igrejas locais para uma iniciativa evangelística e abrangente em 2015, pouco antes da Assembleia da Associação Geral, em San Antonio.

Para executar essa iniciativa de tal envergadura, será necessário envolver os administradores, diretores de departamentos e leigos. Ela envolverá as igrejas e as instituições, a associação e os ministérios de apoio, homens e mulheres, adultos, jovens e crianças – todos nós. Isso representa mais de 650 reuniões de evangelismo nas principais cidades. Embora haja um forte componente de colheita, essa iniciativa é uma estratégia toda abrangente e inclusiva que insta cada entidade da igreja a dar prioridade à missão e a alcançar os perdidos, especialmente nos centros populacionais urbanos, com fundamentos sustentáveis e contínuos.

UM APELO DIVINO E COMPROMISSO PESSOAL

O coração de Deus está partido pelas pessoas perdidas nas cidades e nas grandes áreas metropolitanas do mundo. Exigirá extraordinária visão e fé colocar esses planos em ação, mas podemos fazer menos do que nos pede o Senhor? Podemos estar satisfeitos quando 10 milhões nas cidades ignoram totalmente Jesus e Seu amor? Podemos estar satisfeitos com nossas taxas de crescimento atuais quando a maioria da população da Terra desconhece as verdades especiais de Deus e as três mensagens angélicas nesta hora crítica da história do planeta? Que nosso coração possa estar sintonizado com o dEle ao participar com Ele em Sua missão para alcançar as cidades. Que o anelo de Seu coração seja o anelo do nosso. Com olhos divinamente ungidos, que possamos olhar além do que pode e poderá ser. Que, pela fé, captemos a visão e vejamos dezenas de milhares de adventistas do sétimo dia ativamente envolvidos no testemunho, na missão e em fazer discípulos para o Mestre. Que cada departamento esteja focalizado na missão. Que cada igreja tenha vivo o espírito missionário, que milhares de novas igrejas sejam plantadas nas principais cidades e que dezenas de milhares de novos crentes se regozijem na gloriosa esperança das mensagens dos três anjos. Lembre-se que "Quando as cidades forem trabalhadas como Deus deseja, o resultado será o pôr-se em operação um poderoso movimento como nunca foi testemunhado" (*Medicina e Salvação*, p. 304). Deus prometeu um movimento poderoso. Ele cumprirá Sua promessa quando nós humildemente nos submetermos a Ele, depositando nossos planos a Seus pés, seguindo Sua instrução na Bíblia e no Espírito de Profecia e rogando ao Espírito Santo o poder para cumprir a tarefa que nos foi confiada pelo Céu. Antecipemos, com entusiasmo a breve segunda vinda de Cristo quando milhares de milhares de salvos das grandes cidades e das áreas rurais ascenderão juntamente para se encontrarem com o Senhor no ar e serem levados para o lar na Nova Jerusalém, a cidade perfeita e segura no Céu para o povo de Deus por toda a eternidade. Dediquemo-nos aos planos abrangentes de Deus para a "Missão nas Cidades".

PRINCIPAIS DATAS 2013

Seminário via satélite de plantio de igrejas em centros urbanos

5 de março - português

6 de março - espanhol

10 dias de clamor pela chuva serôdia

28 de fevereiro a 9 de março

Dia mundial de jejum e oração

9 de março

Semana Santa

24 a 31 de março

Impacto Esperança

27 de abril

Evangelismo via satélite

17 a 23 de novembro - português

24 a 30 de novembro - espanhol

IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA

A GRANDE ESPERANÇA